

Seguindo a pista da morte por 12 horas, Grande Natal adentro

Dia 18, 18h, Delegacia de Homicídios, início do plantão: nenhum morto. Dia 19, 6h: quatro assassinatos registrados e outros dois fora do turno. NOVO revela a rotina dos agentes da DHPP **Cidades #9**

Afinal, pode ou não assistir à série da Netflix sobre suicídio?

Psiquiatras avaliam e explicam os benefícios e riscos que podem existir ao assistir a série "13 Reasons Why", sucesso da Netflix que tem dado o que falar e conta a história de Hannah, jovem que comete suicídio e deixa 13 fitas responsabilizando pessoas por sua morte. **#10**



Os desafios do mercado editorial potiguar

Cultura #13



// Equipe de reportagem mostra todos os detalhes de uma noite de plantão dos agentes da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP)



ABC e Globo, o raio-x dos finalistas

Levantamento das características defensivas e ofensivas dos dois finalistas explicam porque as duas equipes conseguiram manter o favoritismo. **#13**

SÓ NO PORTAL

(novonoticias.com)



Acompanha no portal do NOVO cobertura especial do primeiro jogo da final entre ABC e Globo de Ceará-Mirim, com melhores momentos



Carcinicultura potiguar quer voltar a ser líder no Brasil

Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), Itamar Rocha, afirma que em um ou dois anos o Rio Grande do Norte retomará a liderança no ranking de produção nacional. A seca é um dos motivos. **#7 e 8**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Na lista da propina de Léo Pinheiro, Lula era chamado de Brahma por motivo óbvio. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

André de Albuquerque é apenas um herói de mentira, um guerreiro de papelão, escreveu Cascudo. **#5**



Plural

[François Silvestre]

Não houve nem há parceria público-privada, houve e há cumplicidade delituosa. Quadrilha público-privada. **#5**



Jornal de

[Marcos Nóbrega]

Roberto Campos, o famoso Bob Fields, ator privilegiado na economia brasileira durante mais de 40 anos. **#6**

NOVO atualiza endereço do portal para novonoticias.com

Endereço na internet é atualizado para novonoticias.com, o que torna o acesso mais fácil e intuitivo além de reforçar a identidade do NOVO como empresa de tecnologia e conteúdo

O NOVO está mais fácil de ser encontrado na internet. O portal deixou de ser novojournal.jor.br e passou a ser novonoticias.com, um endereço muito mais dinâmico e prático de acessar. Afinal, no Rio Grande do Norte, pensou notícias, lembrou do NOVO. A mudança tem como objetivo fazer um jornalismo mais moderno e interativo. A meta é continuar a oferecer informação correta, interpretação competente sobre os fatos e pluralidade de opiniões.

Quem explica é o Executivo de Inovação Digital e Experiência do Usuário do NOVO, Paulo Moreira. "A mudança de domínio faz parte da nossa estratégia de reposicionamento como empresa de tecnologia que produz e distribui conteúdo em múltiplos canais". Segundo ele, o NOVO decidiu isso pela necessidade de diversificar seus produtos e ser reconhecido no mercado como uma empresa que vai muito além de produzir um jornal. "Não somos um jornal, nós temos um jornal que nos dá credibilidade para criar soluções que vão muito além do papel. E estão disponíveis para nossos clientes. É o que vamos mostrar para o mercado nos próximos meses", afirma.

Na prática, a mudança



// NOVO inova e se moderniza para fortalecer a distribuição de informações confiáveis

do endereço de novojournal.jor.br para novonoticias.com não afeta de maneira nenhuma a forma de acesso ao nosso portal. Quem acessar pelo endereço antigo vai ser automaticamente redirecionado para o endereço novo. O conteúdo estará disponível em to-

das as plataformas, de modo que os leitores podem acessar o NOVO Notícias por computadores, celulares e tablets.

O esforço de conselheiros editoriais e produtores de conteúdo é o de levar ao leitor a informação exclusiva, inédita, exata, concisa e relevan-

te. Como resultado, no último mês, o NOVO registrou um milhão de pageviews no portal e mais de 10 milhões de interações mensais nos seus canais digitais. Também foi registrada a maior taxa de crescimento no Facebook (principal rede social de distribuição das

notícias do portal) entre as páginas de notícias do Rio Grande do Norte.

ZOONGANDO

Outra novidade que estreou no início deste mês no nosso portal é o canal Zoongando. A nova seção do novonoticias.com fala sobre mercado de conteúdo, sobre os desafios atuais dos jornais e das empresas de mídia, sucessos, parceiros, ferramentas de produtividade, internet, tecnologia, redes sociais, fotografia, vendas, marketing digital, entre outros assuntos.

"O Zoongando mostra o NOVO por dentro. A rotina dos nossos colaboradores e ações. O setor de marketing engajado juntamente com a equipe de conteúdo, buscando novos assuntos e realizando campanhas de divulgação do canal (por meio do impresso e das redes sociais) e ações para fidelização dos nossos leitores", afirma a Analista de Negócios B2C do NOVO, Tahiana Marinho.

A expectativa é produzir conteúdo de interesse aos profissionais da área de comunicação, mas ser também um canal para compartilhar os bastidores da produção de conteúdo, marketing e tecnologia, estreitando assim os laços do leitor com a equipe que faz o NOVO.

“

Não somos um jornal, nós temos um jornal que nos dá credibilidade para criar soluções que vão muito além do papel. E estão disponíveis para nossos clientes”

Paulo Moreira
Executivo de Inovação Digital e Experiência do Usuário do NOVO

PALM SPRINGS NATAL

TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES* MENSAS A PARTIR DE R\$ 541,44

Central de vendas:
4141.7588

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ - G 5

[/ritzbrasil](https://www.facebook.com/ritzbrasil) | ritzg5.com

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m.

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

UMA MESSE É GRANDE, FALTAM OPERÁRIOS

Temos tido lutas importantes nos últimos meses e elas prometem se intensificar. Na Prefeitura de Natal temos atraso salarial, falta da implantação do Plano de Cargos, terceirizações, falta de concurso. No Estado, retirada da insalubridade incorporada dos aposentados, atraso salarial, falta de concurso. Tudo isso em meio a reformas do governo federal nas áreas críticas trabalhista e previdenciária. Fizemos paralisações, greves, ações judiciais, manifestações e negociações. Temos o compromisso do governo do estado para reajuste em maio, da prefeitura de Natal para implantar o plano de cargos em julho, em Parnamirim tivemos reajuste de 30% para o PSF e a contratação dos médicos das UPAs, em Mossoró estamos iniciando negociações com a Prefeitura sobre salários e contra terceirizações. Tivemos ganho em ações judiciais para voltar insalubridade retirada dos aposentados, para pagamento em dia dos médicos de Natal e do Estado, até agora descumpridas pelos gestores. A Messe é grande, não faltam áreas de dificuldades e de lutas, mas os operários são poucos. As muitas atividades de representação em audiências, reuniões, conselhos de saúde, Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, ações judiciais, visitas e fiscalizações a unidades, demandam pessoas comprometidas e que tenham tempo disponível para as lutas coletivas. Precisamos de quem possa participar e ajudar. Conheça o Sindicato, veja com que área você se identifica, doe um pouco do seu tempo às lutas da categoria. Todos nós temos compromisso com nossa profissão e com os que precisam dela. Junte-se conosco para fortalecermos cada vez mais o Sinmed RN.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente do SINMED-RN

INSALUBRIDADE

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte convoca os médicos aposentados do Governo do Estado do Rio Grande do Norte que tiveram cortes em sua insalubridade para que compareçam ao Sindicato para iniciarem os processos judiciais para garantir o cumprimento deste direito adquirido.

PSF

No último dia 18 o Sinmed RN participou de reunião com a equipe do prefeito de Parnamirim, Rosano Taveira, para acordar o reajuste de 25% para os médicos que atuam no Programa Saúde da Família (PSF), que será implementado a partir do dia 1º de maio. A conquista é fruto de uma série de negociações com a Prefeitura de Parnamirim e o Sinmed avalia que novas negociações devem

ser feitas para que se mantenham os reajustes nos próximos anos.

ASSEMBLEIA

Segundo o presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, os reajustes serão debatidos na próxima terça-feira (25), a partir das 19h, no Sindicato, em assembleia com os médicos que atuam no PSF do município.

1º DE MAIO

Venha comemorar conosco o dia do trabalhador! O Sinmed RN organizou uma série de atividades para o médico: Dia 30, 8h, missa no Sinmed RN. Já às 20h acontece a festa no Boulevard Recepções, com atrações de humor e banda baile. No dia 1º faremos a grande caminhada do médico, com concentração às 8h na Associação Médica. Participe!



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Os efeitos da delação da Odebrecht na eleição de 2018

Cientistas políticos avaliam o que representa para os políticos e para a eleição do ano que vem a divulgação dos citados na delação da empreiteira, esquema investigado pela operação Lava Jato

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Após a lista de políticos citados como beneficiários do esquema de corrupção investigado pela operação Lava Jato ter se estendido para os estados, inclusive para grandes nomes da política do Rio Grande do Norte, cientistas políticos estão pessimistas quanto ao cenário eleitoral para 2018, mas ainda vêem a possibilidade de surgir novas lideranças capazes de renovar a política, ou não.

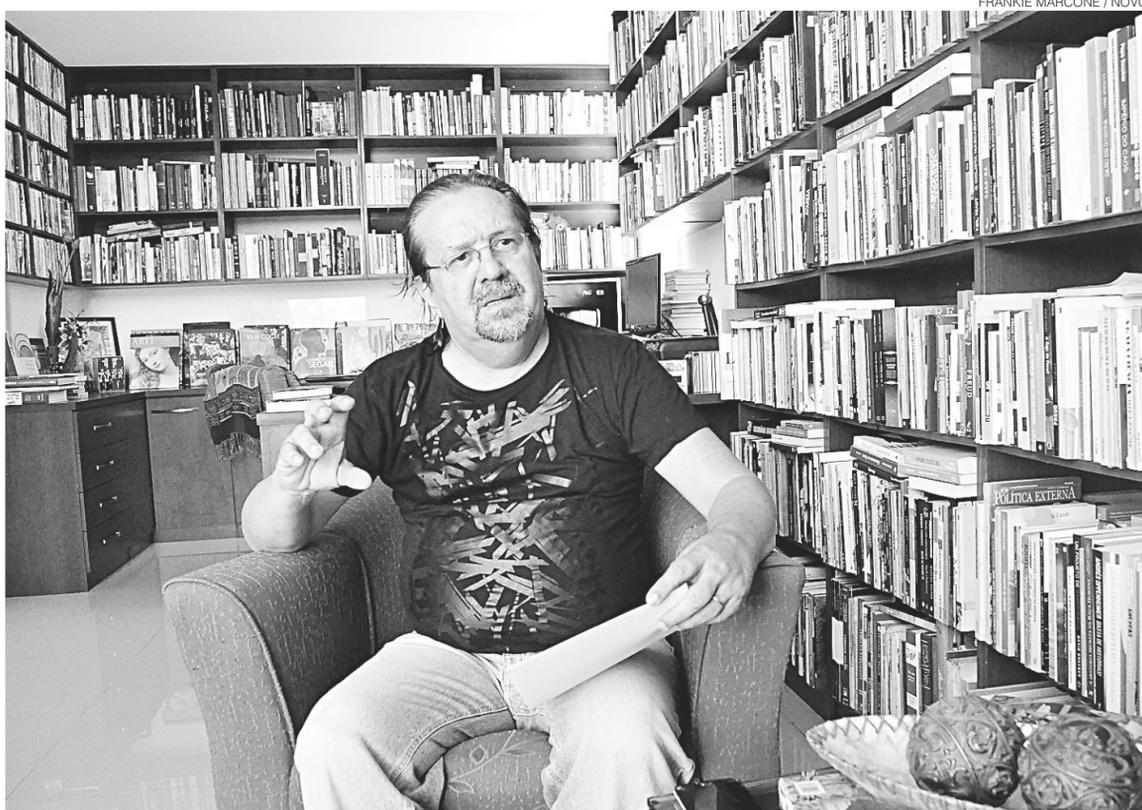
A explicação para as previsões que vão desde os mesmos políticos disputarem e, mesmo com dificuldades, vencerem o pleito, é fácil de explicar da parte dos estudiosos da política brasileira. Eles avaliam que quase todos os partidos têm integrantes envolvidos com atos ilícitos, inclusive as grandes e conhecidas lideranças, num contexto que envolve até seus familiares, fato que deve comprometer a imagem deles numa possível campanha, mesmo que até lá não haja condenação.

O professor da UFRN e mestre em Ciência Política, Homero de Oliveira Costa, destaca que construir cenários eleitorais neste momento é muito especulativo, visto que cada eleição tem uma lógica e uma configuração própria. "Ainda não se sabe a dimensão da operação, mas é visível que há um desmonte e desqualificação da classe política. As saídas apontadas são difíceis de acontecer, como uma possível Assembleia Constituinte ou uma reforma política ampla. Por outro lado, não há como retirar todos os políticos de uma vez do poder", avalia.

E acrescenta: "Se houvesse celeridade na tramitação dos processos e eles fossem condenados, suas candidaturas estariam inviabilizadas. Porém, muitos dos citados na lista do ministro têm apoio da mídia e dinheiro, de forma que poderão investir numa campanha. Caso o processo fosse célere e eles fossem inocentados, usariam isso em seu benefício".

Por outro lado, com tantos nomes conhecidos sendo citados em esquemas de corrupção, o momento é propício para o surgimento de novos nomes dentro dos partidos. Homero Costa diz que também seria o momento oportuno para os partidos de extrema esquerda que conseguirem passar ilesos por esse período turbulento se autofinancem, mas para estes, faltam recursos e estrutura.

"Existe a possibilidade de renovação política, mas as campanhas, apesar do maior rigor da justiça e do controle de gastos, continuam sendo caras e desiguais. Mas é aí que entra a ideia de democratizar a mídia e destituir os monopólios, mas essa é outra mudança que se tenta há décadas, visto que os políticos descumprem a constituição e se mantêm com diversas concessões de veículos de comunicação", analisa.



// Homero de Oliveira Costa, da UFRN, avalia que há possibilidade de renovação, mas campanhas ainda são muito desiguais

Renovação ou falsos profetas?

O cientista político e também professor da UFRN, João Emanuel Evangelista, aponta cenários ainda mais tensos, com a possibilidade da situação ficar tão insuportável ao ponto de acontecer uma intervenção militar. O cenário mais favorável apontado por ele é aquele em que surgiriam novos nomes na política, de pessoas até então sem reconhecimento expressivo.

Com a ideia de que parte dos políticos tradicionais podem não lograr êxito no pleito, dentro dos partidos podem surgir novas lideranças. "Partidos terão menos desigualdade na questão financeira. Teoricamente serão campanhas mais pobres. As redes sociais e internet que criam igualdade de condições ganharão importância maior no processo. As denúncias também nivelaram os discursos. Há grandes chances de surgir alguém de fora da política ou de aparecer nome novo nas estruturas partidárias", prevê.

Contudo, este mesmo cenário, alerta o professor, daria chances para o que ele chama de "falsos profetas": "Terá vantagem no processo eleitoral quem conseguir convencer que não faz parte da política, mas é preciso ter cuidado com os falsos profetas que causam essa falsa impressão e tendem a fazer pior", alerta.

Como exemplos, Emanuel Evangelista cita Fernando Collor, que foi eleito em 1989 com a redemocratização do país, intitulado-se o "caçador de marajás" e três anos depois foi afastado da Presidência e teve seus direitos políticos cassados por envolvimento

em denúncias de corrupção.

Em Natal o exemplo que o professor cita é o da ex-prefeita Mícarla de Sousa, que se elegeu convencendo grande parte do eleitorado de que não fazia parte da política, quando já tinha sido deputada e vice-prefeita. Mícarla também foi afastada do cargo no final do mandato e até hoje responde processos por envolvimento em esquemas de corrupção. "No contexto que temos hoje, todos os que aparecerem como políticos, a princípio serão suspeitos. Quem se livrar dessa imagem vai ter vantagem com os ingênuos e desinformados", diz Emanuel.

Por essa lógica, mesmo que nunca tenham disputado eleições ou exercido cargos de indicação política, familiares de políticos implicados em denúncias de corrupção estariam em desvantagem - defende o cientista político - porque trariam consigo a imagem de oligarquias ligada aos erros dos seus familiares e políticos já conhecidos.

Há situação ainda pior, visto o momento de incerteza política em que o país vive, inclusive com a possibilidade da cassação da chapa Dilma/Temer. "Teríamos aí uma situação inusitada de uma eleição indireta onde o presidente seria escolhido por um parlamento em crise e sem credibilidade", relata. "Não tenho certeza nem se haverá eleições em 2018. Podemos chegar a uma situação de caos e, daí, ser utilizado o recurso historicamente tradicional para resolver crises políticas... a intervenção de forças militares", comenta.

NOVE VERDADES E UMA MENTIRA SOBRE A 'DELAÇÃO DA ODEBRECHT'

Veja abaixo dez momentos da delação da Odebrecht que fez 98 políticos virarem alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal. **Um deles é falso. Qual? Descubra no final deste texto.**

1) "Prefiro pagar multa do que propina", diz Benedicto Júnior, ex-diretor-presidente da Odebrecht, em sua delação premiada. Ele avalia que a empreiteira pode sair no lucro sem corrupção, já que pagar à Justiça sai mais barato do que repassar recursos a políticos.

2) O preço estimado do Itaquerão inflou tanto (de R\$ 300 milhões a R\$ 1,6 bilhão) que a obra foi de Volkswagen a Lamborghini, comparou o delator Alexandrino Alencar, ex-diretor da empresa.

3) Ex-diretor da empreiteira, Hilberto Mascarenhas afirmou ter descartado um laptop no mar de Miami para destruir evidências - e ainda reclamou do ex-patrão. "Joguei no mar. [...] O Marcelo [Odebrecht] vivia enchendo o saco da gente para não ter nada guardado no nosso. Quando ele foi preso, no dele tinha tudo."

4) O setor de propinas da Odebrecht se preocupava com a eventual bebedeira dos encarregados de transportar o dinheiro ilícito. "Tinha uma tentativa nossa de não pagar nada nem segunda e nem sexta. Essa era uma exigência dos operadores. Eles achavam que segunda muita gente faltava porque tinha tomado cachaça no fim de semana, e sexta o cara já estava na cachaça também", afirmou o ex-executivo Hilberto Mascarenhas Alves.

5) De acordo com Alexandrino Alencar, uma das entregas em São Paulo foi realizada na roda-gigante de um parque de diversões. "O chefe de gabinete do deputado tinha guarda compartilhada do filho e prometeu levá-lo ao Playcenter naquele dia."

6) O senador Aécio Neves pediu um encontro com Marcelo Odebrecht na véspera do primeiro turno de 2014, quando o tucano e a petista Dilma Rousseff apareciam embolados nas pesquisas. "Eu falei: 'Aécio, é complicado, eu não posso aparecer doando mais pra você do que pra Dilma'", disse.

7) O governador Geraldo Alckmin usou o cunhado Adhemar Ribeiro, um dos 11 irmãos da esposa, dona Lu, para receber "pessoalmente parte" dos R\$ 10,7 milhões em caixa dois que a Odebrecht lhe repassou.

8) Lula procurou Emílio Odebrecht, patriarca da empreiteira, atrás de ajuda para alavancar a carreira empresarial do seu caçula. "Procurei dar, como meu filho fosse, um processo de formação, de empreendedorismo, para que ele pudesse montar aquilo que ele desejava e tivesse sucesso", afirmou Emílio.

9) A Odebrecht criou uma metáfora futebolística para identificar beneficiários em sua planilha de doações. Cada político recebia uma posição, cada partido era um time, e o valor de passe indicava quanto a pessoa deveria receber. Exemplo: o "volante" (deputado) do "Fluminense" (DEM) teria direito a "cem" (R\$ 100 mil). Seria a doação feita em 2013 para Rodrigo Maia.

10) Eleição sem dinheiro não contabilizado, no Brasil, é conto da carochinha para Marcelo Odebrecht, ex-presidente da empreiteira que leva seu sobrenome. "Veja bem, não conheço nenhum político no Brasil que tenha conseguido fazer qualquer eleição sem caixa dois. Caixa dois era três quartos, de eu estimo."

RESPOSTA: A falsa é 5.

Todos os citados ainda são só suspeitos

A divulgação da lista de citados nas delações da Odebrecht foi, na verdade, a autorização do ministro Edson Fachin para o início das investigações com a coleta de provas, depoimentos de testemunhas e investigados. Por enquanto eles são apenas suspeitos.

Devido o foro privilegiado, deputados, senadores e ministros de Estado só podem ser investigados e julgados, com autorização do Supremo. Já os processos dos Governadores seguem para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). E os políticos de esferas menores ficam com a Justiça Federal de seus respectivos estados.

Ao final da investigação é o momento em que o Ministério Público apresenta a denúncia contra os investigados, se julgar necessário, ou pedir o arquivamento das investigações. Uma vez denunciados, os suspeitos agora se tornam acusados.

É na Justiça que a denúncia será aceita ou não. Elas deverão ser analisadas nas esferas e instituições correspondentes. Uma vez aceita a denúncia, o acusado agora é réu no processo. Defesa e Acusação se enfrentam em audiências a partir de agora apresentando provas e arrolando testemunhas.

Por fim, chega o julgamento dos processos. É aí que a Justiça condena ou não o réu. Em caso de condenação, são anunciadas as penas. Não há prazos definidos para cada uma dessas fases e não há qualquer expectativa de que o julgamento de algum dos suspeitos ocorra até as eleições de 2018.

Na lista divulgada no último dia 11 para a abertura de inquéritos, seja na Procuradoria Geral da República (PGR), ou nas justças federais dos estados, baseada nas delações de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht, estão 8 ministros, 3 governadores, 24 senadores, 39 deputados, um ministro do Tribunal de Contas da União e outros 23 suspeitos. Do Rio Grande do Norte, apareceram a vereadora e ex-governadora Wilma de Faria (PT do B), os senadores Garibaldi Filho (PMDB) e José Agripino (DEM), bem como os deputados federais Felipe Alves (DEM), filho de Agripino, e Fábio Faria (PSD), filho do governador Robinson Faria (PSD), também citado como beneficiário do esquema e ainda o ex-deputado Henrique Alves (PMDB). Todos negam as acusações.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Sangue nas madrugadas

A discussão se vivemos na cidade mais violenta do Brasil, se os dados de uma ONG mexicana que apontam para isso são fidedignos ou não, torna-se inócua diante da realidade. O efeito midiático dos números preocupa as autoridades, ou deveria, e espalha o terror do medo na sociedade. As adversativas a um estado pacífico são muitas mas também a saída para garantir a paz, a redução dos índices de violência também.

Uma noite, uma madrugada qualquer da semana, por acaso, na última terça (18) para a quarta (19), o repórter Rafael Barbosa e o repórter-fotográfico Frankie Marcone, deste NOVO, fizeram um plantão que os levou a um inferno dan-tesco. Natal e o Rio Grande do Norte há muito deixou de ser um paraíso, um lugar de paz. Os índices altos de violência nos levaram do paraíso ao inferno, no sentido inverso da obra de Danta Alghieri.

Os repórteres não tiveram nenhum poeta como guia mas abnegados agentes que estavam de plantão sob o comando da delegada Jamile Alvarenga da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, responsável pela investigação de assassinatos.

Delegada e agentes confirmam que o inferno dos assassinatos não tem mais dia preferido. Segundas e terças-feiras eram dias pacatos nos plantões. Agora, são momentos de tensão como qualquer outro. Na noite de terça, madrugada da quarta, a equipe de Homicídios registrou quatro assassinatos. É um número alto que nos leva a questionar para onde estamos indo com tanta violência.

Até a quarta-feira passada o estado havia registrado 746 assassinatos, sendo 51 no município de Ceará-Mirim, Região Metropolitana de Natal. Somente naquele município, na noite de terça, madrugada de quarta, foram três assassinatos. Histórias que passam a se banalizar nas estatísticas e na mídia, quando deveriam nos assustar e provocar reações pela paz diante da incontinência da violência.

“Não tem mais plantão tranquilo”, disse a delegada Jamile Alvarenga ao repórter Rafael Barbosa. A frase não é banal. É uma síntese de uma situação que parece sem controle mas que com medidas eficazes, investimento em pessoal, em equipamentos, em inteligência, pode muito bem, sim, puxar o freio e reduzir a onda de assassinatos, assaltos e outras manifestações da violência que não dá sossego aos policiais e tira a paz da cidadã e do cidadão que espera do Estado proteção. É isso que estamos reivindicando: medidas preventivas que garantam a proteção de todos e que no futuro, tudo isso não passe de uma exceção na história.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

O futebol ensina

Não é novidade associar esportes, como o futebol, a um microcosmo da vida, sendo as equipes e seus integrantes (os atletas) sinônimos às vezes de uma sociedade organizada, ou bagunçada, e seus ídolos (ou seus heróis anônimos) personagens-símbolos ora mergulhados num transe decadente do qual não conseguem escapar, ora ressurgindo feito fênix depois de amargarem o vale de lágrimas.

Divago sobre o tema ao acompanhar, ainda que à distância, a trajetória do jogador Rodriguinho no meio-campo do Corinthians. Quando chegou do América-MG, com todo o preconceito de quem, embora com potencial, vem de um time menor e tem origem num estado pequeno do Nordeste, Rodriguinho era muitas vezes criticado. Noutras vezes era sumariamente esquecido, mesmo quando jogava bem.

Quando a atuação era ruim ou péssima, muitas vezes porque, como todo ser humano e todo trabalhador, precisava da adaptação à nova condição e à nova posição em campo, choviam críticas. As mais brandas diziam que não era jogador para um clube como o Corinthians. A torcida apaixonada, muitas vezes abastecida pelas críticas de quem não conhecia o potencial do jogador, dava sinais de impaciência.

Rodriguinho então amargou o banco de reservas durante um bom tempo. Teve de suportar jogador de menor capacidade técnica entrar no seu lugar e teve de aceitar jogar em posição que não era a que conhecia e dominava. Embora muito bem pago, sobretudo para os padrões brasileiros, aguentou essa carne de terceira por um bom tempo.

Aos poucos, porém, ambientado, com a confiança de seu jogo retomada, e com alguma liberdade para atuar (o que não é fácil para um clube tão vigiado, quando não pelos dirigentes e pela comissão técnica, por jornalistas e por milhões de torcedores), foi ocupando seu espaço.

Não deixa de ser curioso notar comentaristas antes tão críticos e céticos, até duros além da conta, hoje dobrados ao talento do garoto das Rocas, apontando-o como o de maior evolução no elenco nos últimos dois anos e mesmo o ponto de equilíbrio num grupo que mescla jogadores novos com experientes.

Menos mal que seja assim. A trajetória de Rodriguinho no Corinthians, por enquanto, confirma o que Armando Nogueira costumava dizer sobre o esporte da bola no pé: é um microcosmo da vida, onde esquemas táticos, jogadores de destaque, murrinhas, perseguição, competências e incompetências transformam-se em metáforas, com suas histórias de superação - ou de abandonos e decepção -, suas glórias e suas sinas. É assim mesmo: o futebol ensina ou a bola pune.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Ligados, mas vida que segue



É claro que o país continua acompanhando os desdobramentos das delações feitas pelos executivos da Odebrecht, aí um misto de explicações que até justifica a paixão nacional por novelas - por acompanhar tramas até que cheguem ao desfecho (o que inclui, e principalmente, o mundo dito real).

Deve haver quem imagine que a vida é como uma história de Nelson Rodrigues, em que os personagens vão até o limite de suas emoções, daí explodem, o que pode ser bom ou trágico.

Acompanha-se o desenrolar dos processos da Lava Jato como se a qualquer momento pudesse haver mais uma prisão, mais um espetáculo, mais um “ao vivo”, em cima da hora e em cima do lance.

Não que isso possa deixar de ocorrer, nem que esse tipo de acontecimento já não tenha virado rotina nos últimos meses, mas parece que o brasileiro não perderá nunca nem o amor por tramas, sejam novelas ou agora os seria-

dos da TV paga, nem aquele desejo de ver da janela a tragédia ou a desgraça do outro.

O fato é que operações como a Lava Jato nutrem o imaginário dessas impressões todas - e de mais outras, como se, em meio ao caos, surgisse uma alma limpa e nova que nos levará ao reinício do jogo.

Enquanto isso não ocorre, no entanto, o país precisa seguir. Não é preciso que as investigações parem, nem que a cada dia deixe de ser apresentado mais um ex-santo flagrado com a mão dentro da nossa botija. Tudo isso precisa continuar, nós todos precisamos, gostemos ou não, acompanhar o noticiário (quando menos para observar quem hon-

rou ou não o nosso voto), mas, ao mesmo tempo, é necessário que o país reencontro de alguma forma ser rumo. Fácil não é, muito pelo contrário.

Quando a gente tenta desopilar do noticiário da Lava Jato e dar um pulinho no noticiário político, querendo saber a quantas andam as reformas apontadas pelo governo, e sobretudo por economistas, como fundamentais para recuperar algum ritmo, pequeno que seja, de crescimento, eis que, de frente, surgem mais acusações e mais suspeitas. É de tentar furar a fila da urgência ou de esperar o plenário ficar vazio para buscar os aliados em seus gabinetes e votar numa espécie de surdina.

A sina dos últimos meses tem sido descascar um abacaxi para logo em seguida descascar outro; é subir essa montanha de Sísifo o tempo todo. Claro que nossa tradição e nossa memória política exigem, como diz a canção de novo na moda, estar atentos e fortes, mas é preciso, sem perder o interesse em acompanhar a Lava Jato, seguir em frente. Até porque, pelo andar da carruagem, se for esperar acabar a corrupção para fazer alguma coisa, o brasileiro morre de velho.

O que o brasileiro precisa é esperar que desse bafafá todo possa resultar algo de benéfico. Significa, quando menos, a adoção de um novo estilo de fazer política, que não deveria ser novo, mas o elementar, fundado na correção, na honestidade e no desejo de, antes de legislar para si e para os sócios, legislar para a sociedade, sem sangrar os combalidos cofres públicos. Quantos brasis não se perderam nos ralos da corrupção? O que precisa é mudar essa cultura.

Crise

Segundo o mais novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, a região Nordeste perdeu 29.495 postos de trabalho em março. O desempenho, no entanto, foi melhor que em março de 2016, quando houve perda de 46.269 vagas.

Crise - 2

O Rio Grande do Norte teve saldo positivo em quatro setores: Construção Civil (variação absoluta de 436 e relativa de 1,37%), Comércio (96 e 0,09%), Serviços (90 e 0,05%) e Serviços Industriais de utilidade Pública (8 e 0,13%). O município de Ceará-Mirim foi o destaque positivo, com 187 admissões e 83 demissões.

Gela

Entre o muito que se viu de inusitados nos últimos dias, entre delações premiadas tornadas públicas e depoimentos prestados à Justiça, o do empreiteiro José Adelmário Pinheiro, o Léo Pinheiro, tem condições de figurar pelo menos num ‘top five’.



“Esses mártires, irmãos e irmãs, são uma das maiores glórias da Igreja no Brasil”

DO ARCEBISPO EMÉRITO DE SÃO PAULO DOM CLAUDIO HUMMES SOBRE SANTIFICAÇÃO DOS MÁRTIRES DE CUNHAU E URAÇU

Gela - 2

Léo Pinheiro confirmou ao juiz Sérgio Moro que o codinome do ex-presidente Lula era “Brahma”. Segundo, ele, a alcunha era usada na comunicação entre os executivos para “não expor as figuras públicas”.

Gela - 3

Durante o interrogatório a que foi submetido e questionado por Moro, empreiteiro afirmou que “a expressão se referia ao ex-presidente Lula, por causa de uma propaganda que existia, que a Brahma é a número 1”.

Em cena

Antes recolhido e discreto, o presidente Michel Temer tem aparecido bastante, ora participando de programas de televisão, ora concedendo entrevistas coletivas. É uma forma de se defender das acusações que vem sofrendo na Operação Lava Jato.

Em cena - 2

Na semana passada, em pleno fogo cruzado, o presidente mandou indiretas a Dilma Rousseff e distribuiu ironias ao antigo aliado de PMDB Eduardo Cunha.

Em cena - 3

Em relação a Dilma, Temer criticou o que chamou de tentativa de vender a imagem de que o Brasil é um “paísco”, em referência às viagens de Dilma pelo exterior para condenar o impeachment. Em relação a Cunha, acusado por ele de não ter dito a verdade sobre uma reunião com a Odebrecht, o presidente desejou a “maior felicidade” para o ex-deputado, preso em Curitiba, ao comentar possível delação premiada dele.

Censo Municipal

A Prefeitura de Natal inicia na segunda, 24, o cadastro para a realização

do Censo Previdenciário. O último censo realizado pelo Município foi em 2012. Nesta edição prevê a criação de banco de dados mais abrangente e detalhado, com informações funcionais e financeiras dos servidores efetivos, ativos e inativos, pensionistas, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Município, e, ainda, dos seus respectivos dependentes.

Carro

A Motoeste Honda Automóveis está oferecendo uma novidade em Natal - o test drive do novo Honda WR-V, onde o participante concorre a um modelo zero quilômetro. O teste drive está disponível nas concessionárias da BR 101 e Av. Prudente de Moraes, em Natal, e na Motoeste Honda de Mossoró

Inovar

Empresas de inovação podem inscrever projetos destinados às indústrias no Edital de Inovação lançado pelo Sebrae em parceria com Senai e Sesi. Ao todo, são R\$ 53 milhões disponíveis para empresas de todo o País.

ZUM ZUM ZUM

- A Cosern inaugura na próxima terça (25), às 10h, um quiosque temporário no Shopping Via Direta, para promover as ações do Projeto Vale Luz.
- “Nossa reação impiedosa não permitirá a nossos agressores sobreviver”, de um lado; e

“reagiremos com uma resposta esmagadora”, de outro. É a Coreia do Norte e os EUA, duas potências nucleares, que não cansam de trocar ameaças.

- A chinesa HNA fez proposta de cerca de R\$ 50 milhões para comprar a parte da Odebrecht Transport

no aeroporto do Rio. A outra parte pertence à Changi Airports, de Cingapura.

- Agora parece a vez de Fortaleza: a capital cearense registra há dois dias uma série de ataques a ônibus e delegacias. Pelo menos 22 ônibus haviam sido incendiados na quarta e

quinta-feira.

- E a revista norte-americana Time acaba de listar Neymar entre as 100 personalidades mais influentes do planeta.
- Na próxima terça-feira, o capitão da Roda Viva Cassiano Arruda Câmara reassume o comando da coluna.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

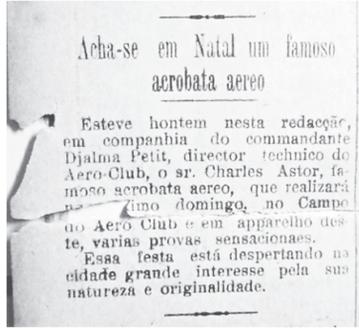
Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator



Na edição do dia 16 de abril de 1933 do 'Diário de Notícias' do Recife, e antes, portanto, do ponto final no texto na pesquisa que realizava em torno da história e da vida d'A Casa de Cunha, hoje com duas edições - Senado Federal e UFRN - Câmara Cascudo viu, com a consciência e a clareza de quem sabe analisar os fatos históricos, que André de Albuquerque era um fidalgo sem vocação para o heroísmo, a não ser para os que querem fazê-lo mais do que um 'herói de papelão'. Homem rico, nomeado chefe da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte, deixou um rastro de falso revolucionário, um heroísmo folclórico. Leia *Cascudo* e constatem o falso herói diante da grandeza de Miguelinho, o iluminista que defendeu a liberdade como o grande inspirador de 1817.

André de Albuquerque, herói à força
Luís da Câmara Cascudo



Diário da Manhã, Recife, 16 abr. 1933

André de Albuquerque, herói à força
LUIS DA CAMARA CASCUDO (Especial para o 'Diário da Manhã')

ANDRÉ DE ALBUQUERQUE Maranhão, o chefe da revolução de 1817 no Rio Grande do Norte, é um herói à força. Questão de felicidade. Não há em toda a sua vida um ato de heroísmo que justifique a auréola de coragem e de patriotismo que o cerca. Rico, poderoso, imponente, nada fez pela terra que o immortalizou. André de Albuquerque é apenas um herói de mentira, um guerreiro de papelão, infatuado e ingenuo, primeira vítima de sua própria infantildade. Ele vem até nós com um prestígio irresistível. É o prestígio dos mártires. Sua morte hesitante custou bem caro a immortalidade.

793	10/07/1940	Em que mês nasceu Frei Miguelinho	REP
908	25/05/1941	A família de Frei Miguelinho	REP
1018	17/10/1942	Frei Miguelinho	REP
1500	18/04/1945	O pai de Frei Miguelinho	REP
2184	08/11/1949	Antonio Pereira em Natal	DN
2475	18/08/1956	Padre Miguelinho e São Frei Miguelinho	REP
2668	4-5/08/1959	A família do padre Miguelinho	REP
	11-15/08/1959		
	18-20/08/1959		
2764	10/06/1960	A estola do Padre Miguelinho	REP

e comandante do distrito do sul, senhoreava a fronteira paraibana.

Todas essas honrarias iam ao senhor fazendeiro. Não é preciso demonstrar o espírito lógico da época. Os Albuquerque Maranhão estiravam as lindes de suas fazendas, sítios e propriedades em toda extensão sul da capitania, dum e doutro lado. Os primos de André eram coronéis e mandavam nas capitanias-mores e regimentos na terra vizinha. Os terrenos, às vezes, entestavam.

O governo real entendia, logicamente, que melhor defende a lei quem mais perde se ela for desrespeitada.

O imperativo econômico responde pelos cargos de André. Filho de alcaide, alcaide é.

ESCOLHA DO CHEFE

Os verdadeiros chefes da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte são dois padres. O vigário de Una, em Pernambuco, e nomeado Visitador do Ceará, Padre João Damasceno Xavier Carneiro, e o vigário de Goianinha, padre Antônio Albuquerque Montenegro. Sem eles dois André seria muito mais realista que o Rei. Montenegro decide André a vir, acompanhado pelo seu regimento, prender o governador José Ignácio Borges que estava dormindo em Belém. De sua vontade, André não dava passo. Passou horas e horas conversando com o governador, mas não teve a resolução definitiva. Padre Damasceno é o legítimo administrador revolucionário. Influxu, explica, dita. Não abandona André em cuja companhia é aprisionado.

Na classificação dos réus o Tribunal de Alçada reuniu os três na mesma "pena de morte natural atroz".

Os reverendos souberam naturalmente criar derredor de André uma idéia de segurança que ele nunca duvidou de sua fragilidade.

SOLDADO

Até a última hora André de Albuquerque deu um exemplo de dubiedade, de obediência ao governador, e de adesão aos revolucionários. A um só tempo estava ele com uns e outros, pronto a cumprir sua palavra a dois senhores, dois credos e duas bandeiras.

Sua correspondência trocada com José Ignácio Borges, e que está publica-

da no tomo VIII da Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte, é um libelo irresponsável. Seque-se tristemente aquela alma vacilante e medrosa, incapaz de afirmar-se. A timidez suspeitado seu pronunciamento denuncia-lhe a intransigência dos espíritos pacatos obrigados a um gesto vivo, inacostumado e novo para todo sistema cerebral.

Em todos os ofícios ao superior hierárquico André de Albuquerque espalha-se num fraseado louvaminheiro. Diz-se "arrebataado no amor do meu augusto Soberano". Fez as mais sonantes protestações de lealdade. Está sua assinatura em tudo. Os republicanos para ele nada mais são que "infelizes facciosos e rebeldes". Três dias depois estava comandando as tropas que jurara combater.

MARCHA SOBRE NATAL

O ofício de 22 de março de 1817 é o último. Ignácio Borges a 23 resolve ir pessoalmente ver o ardoroso coronel-comandante da fronteira do Sul. Dorme neste 23 no engenho Belém (de Luiz Albuquerque Maranhão, primo de André), e a 24 avista-se com o valente realista com quem combina planos e acerta detalhes militares, especialmente sobre mantimentos e munições. André deixa o governador montar a cavalo, faz-lhe continências e vê-lo partir de regresso a Natal. Em Belém, o governador fica e dorme. O padre Montenegro obriga a montar e vir prender seu hóspede de poucas horas. Na madrugada de 25 de março André de Albuquerque cerca Belém e prende José Ignácio Borges que não aceita as propostas de adesão. O séquito do governador era insignificante. Não atingia a meia dúzia de homens. André trouxera seu regimento e os auxílios que os primos tinham vindo comandando da Paraíba.

Já se vê que até aqui não há nenhum lance que demonstre altivez, desassombro, altanería, coragem. É tudo sob pressão exterior, força de circunstância, marcha cautelosa nas trevas...

CHEFE MILITAR

O chefe militar é um desastre. Não consegue uma só dedicação. Nem o seu regimento o ama. André não entende de militar. Lembra os nossos comandantes superiores da Guarda Nacional que atiravam o 'kepi' em vez de fazer continência. Não dá uma ordem criadora a defesa da cidade que ele tomara pacífica e confiada. Quem o mantém de 29 de março a 25 de abril é o moço José Peregrino com sua tropa. Peregrino retira-se de madrugada e no mesmo dia André de Albuquerque foi deposto, ferido e preso sem protesto, um amigo, um grito de apoio e de caridade. Sua ação militar não existe. Administrador, não deixou traço. Fazendeiro bonachão que aceitou a prebenda terrível, só mesmo a morte o libertaria do encargo para o qual era uma ironia toda sua vida.

A VÍTIMA HISTÓRICA

Que se venere a memória de André de Albuquerque como um sacrificado e um mártir, estou de pleno acordo. Entender-se de formar e manter a lenda e tornar o infeliz dono de Cunhaú consciencioso, homem de coragem, de sacrifício e de vontade, decidido, firme, sereno em sua grandeza trágica, tenham paciência, voto contra...

André de Albuquerque marchou sobre Natal para fazer a revolução como marcharia sobre a Paraíba para abafá-la.

Na página heroica de 1817 o Rio Grande do Norte possui o direito eterno de apontar seus verdadeiros soldados, chefes e cidadãos. André de Albuquerque Maranhão, chefe da Revolução de 1817, não foi um herói - foi uma vítima.

Conecte-se



cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Rio Pitimbu

Esse rio já morreu, e se esqueceram de enterrar! Uma vergonha, povo incompetente!

José Araújo

Via Twitter

Renascer de um novo Brasil

Assombrosa e de uma espetacularização nunca vista, as delações do fim do mundo, como nomeia a imprensa, dos donos e principais executivos da Empreiteira Odebrecht! Como a simbiose entre a empreiteira e o mundo político era impressionante, durante décadas e com Presidentes da República diversos, nós desconhecíamos quem de fato governava o Brasil, e sem nunca para isso terem sido eleitos. Eram os senhores Emilio e Marcelo Odebrecht!

Entretanto será tudo isto que foi posto uma verdade absoluta? Haverá exageros? Haverá omissões? Haverá inverdades? Delator, nunca é bom esquecer, sempre foi considerado a escória pior do mundo do crime. Na ânsia da absolvição, ou de pelo menos amenizar suas penas, podem muito bem aumentar os fatos, como também omiti-los.

Será também que estas propinas milionárias, que deram tanta força, poder e abrangência à Odebrecht, só corrompeu políticos? Não estará faltando outros, por assim dizer, Poderes?

O Poder Judiciário tem uma tarefa bastante árdua, passar o Brasil a limpo, terá que ser ágil e transparente e sem poder deixar a menor sombra de dúvidas. Nunca o País precisou tanto de investigações e julgamentos inequívocos. A sociedade brasileira clama pela verdadeira justiça, que não fique pedra sobre pedra e que todos sem exceção, se culpados, paguem pelos seus crimes exemplarmente!

O Brasil, tal qual fênix da mitologia grega, terá de que renascer das cinzas, sem ideologias malignas e corrupção, para possa ser de fato um país decente, democrático e igualitário para orgulho de nós, povo brasileiro!

Eduardo Gomes da Costa

Via email



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

O que diz a Lava-Jato

Há duas constatações que se mostram e se exibem após esses últimos episódios das confissões de corrupção.

Mesmo sabendo que a confissão é prova plena apenas contra o confesso, bastante e suficiente para prover condenação, enquanto contra terceiros citados ela é prova bastante, mas não suficiente, carecendo de cotejamento, não podemos desconhecer a gravidade geral de tudo isso.

Nem negar a verdade escancarada dessa nojeira toda. Corrupção configurada. O mundo político-empresarial sob suspeita. Não houve nem há parceria público-privada, houve e há cumplicidade delituosa. Quadrilha público-privada.

Cada um exercendo o direito à defesa plena. Não se pode sob a alegação da ética de miçanga, jogar no lixo o benefício da dúvida. Nem generalizar sem fronteiras ou descartar o contraditório. Os princípios da dignidade humana não são causas da delinquência.

Dizia que há duas constatações a serem colhidas, duas lições, dessa coisa monstruosa que mais parece uma peça burlesca de horrores.

A primeira constatação é de que não temos "órgãos de controle" eficientes. Única forma de evitar o rombo, antes de sua consumação.

Os controles internos, nas repartições, são cooptados pelos chefes das mesmas, negociando cargos comissionados ou funções gratificadas, tudo num conluio hierarquizado.

Os controles externos, exercidos por órgãos constituídos e independentes, revelam-se ineficientes pelo próprio quadro apresentado. Quando um corruptor ativo declara, sem ser desmentido, que tudo isso ocorre há trinta anos, como se fosse "normal", é a certidão de que o povo paga por uma mercadoria que não recebe.

A função precípua do controle é a prevenção. Evitar o dano. Corrigir os rumos. Depois do saco rasgado, só resta gastar linha para recosturá-lo. E acender holofotes.

Soma-se a isso uma legislação licitatória permissiva e facilitadora da própria burla. Desde o sorteio, geralmente combinado, até os aditamentos.

A segunda constatação é ainda mais grave. É a mais escancarada demonstração e a mais triste realidade de que a ordem institucional decorrente da Constituição atual envelheceu, caducou e faleceu. Resta insepulto esse cadáver monstruoso e infecto, que espanta até as aves de rapina. Ou as atrai sem o provimento da higiene.

Uma constituição que nasceu determinando a própria reforma, dentro de cinco anos. A norma transitória não cumprida atrofiou a legitimidade plena das normas permanentes. Pariu o caos.

O que urge não é destruir a ordem corrompida para inventar "salvadores" ou exceções. É superá-la. Dentro de um procedimento regular e legítimo. A convocação de uma Constituinte Originária e Exclusiva. Com candidaturas avulsas, para uma assembleia politizada, mas não politizada.

Sem vassalagem à "ordem" atual. Zerar o jogo e reconstruir o crédito das instituições. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Roberto Campos: Um liberal pregando no deserto

O leitor com menos de 40 anos talvez nunca tenha ouvido falar de Roberto Campos, o famoso Bob Fields. Campos foi uma figura proeminente e ator privilegiado na economia brasileira durante mais de 40 anos e se fosse vivo teria completado essa semana 100 anos (morto em 2001). Natural de Cuiabá, foi seminarista e abandonou o mundo eclesástico (abandonou o seminário em 1937, às vésperas de ser ordenado) para rezar outro credo, a saber, pregar as idéias liberais em um país que mal chegara ao capitalismo. Fez isso durante quatro décadas, colecionando admiradores e em igual número detratores.

A carreira de Campos foi tão profícua que quando 44 países se reuniram no hotel Washington em New Hampshire para a Conferência de Bretton Woods em 1944, lá estava ele. Essa conferência lançou as bases para a arquitetura financeira pós guerra, criando o GATT (substituído depois pela Organização Mundial do Comércio - OMC), o FMI e o Banco Mundial. A delegação brasileira tinha como grandes estrelas Eugênio Gudin e Otávio Gouveia de Bulhões, economistas de base sólida, vocacionados para debates de políticas públicas e importantes questões macroeconômicas. Tanto que, assim como Campos, foram ministros das fazenda em anos seguintes.

Roberto Campos também participou da elaboração do Plano de Metas do Governo Kubichek que prometia 50 anos em 5 de desenvolvimento econômico. A criação do BNDE (depois BNDES) também teve importante participação de Roberto Campos.

O seu período mais influente foi durante o Governo Castello Branco (1964-1967) quando foi ministro do planejamento e junto com o Otávio Gouveia de Bulhões, ministro da fazenda, concebeu o Programa de Ação e Estratégia Governamental - PAEG que es-

tabeleceu uma série de reformas estruturantes na economia brasileira e tinha cinco objetivos básicos: Combater a inflação (que, em 1964, era muito alta); Aumentar os investimentos estatais (principalmente em infraestrutura); Reformar o Sistema Financeiro Nacional; Diminuir as desigualdades regionais (Norte-Sul); Atrair investimentos externos. Isso foi feito com a criação, entre outras coisas, do Banco Central e da correção monetária. Foi PAEG que construiu as bases para o "milagre brasileiro" e até hoje alicerça o Sistema Financeiro Nacional.

Nos anos 70 foi embaixador em Londres, mas sempre participando do debate econômico brasileiro. Em 1982 elegeu-se Senador pelo estado do Mato Grosso e seguiu uma longa carreira parlamentar sendo uma voz ativa pelas idéias liberais e pela racionalização do papel do estado na economia. Em suas memórias ("lanterna na Popa" Ed. Topbooks), lançada em 1994, é contundente sobre a necessidade de mudar o pensamento econômico no país: "No plano econômico, precisamos de uma nova semiótica, como antídoto ao veneno dos ismos. Essa semiótica consistia na adoção de um novo sufixo - ação - que sinaliza uma ideologia modernizante. Desinflação, desregulamentação, privatização, desgravação fiscal

integração ao mercado internacional, eis a litania do novo credo!". Eis um receituário que ainda está atual.

Campos foi um grande crítico da intervenção estatal. Teve nos anos 80 um longo embate (que perdeu!) contra a lei da informática que prometia reserva de mercado para bens tecnológicos nacionais, proibindo a importação. Isso somente gerou contrabando de computadores e atraso no nosso desenvolvimento por muitos anos. Também era ferrenho crítico das estatais, apelidada por ele de "sauros". Assim, criticava todas elas, como especial predileção por atacar a Petrosaur, que era ineficiente e servia para alojar apaniguados políticos que eram capazes de nada ou capazes de tudo.

Pregou o liberalismo em um deserto de idéias que é o ambiente político brasileiro. Foi um visionário em muitos aspectos. Seria muito bom que ele estivesse vivo para ver o que aconteceu com o país nos governos petistas. Sobre os petistas, dizia que o Partido dos Trabalhadores era um agremiação de trabalhadores que não trabalhava, de intelectuais que não liam e de estudantes que não estudavam. Ficaria estupefato com o assalto que se promoveu às estatais brasileiras, o que certamente reforçaria seu credo na privatizações e no mercado.

Era um grande frasista, talvez o melhor de sua geração. Eis algumas tiradas de Campos para a reflexão do leitor:

"O mundo não será salvo pelos caridosos, mas pelos eficientes." "A burrice não tem fronteiras ideológicas."

"A diferença entre a empresa privada e a empresa pública é que aquela é controlada pelo governo, e esta por ninguém."

"Tudo que é rigorosamente proibido é ligeiramente permitido." "Definitivamente Deus, não era comunista, pois não fez os homens iguais."

"O bem que o Estado pode fazer é limitado; o mal, infinito. O que ele nos pode dar é sempre menos do que nos pode tirar."

"Para sentir as coisas é preciso emoção. Para fazê-las e desfazê-las é necessária uma certa dose de paixão. Mas entendê-las, só com a razão."

"A chamada 'Terceira Via' é incompetência para praticar o capitalismo e covardia para aplicar o socialismo."



Árvore

Ontem (22) essa árvore caiu e arrebentou três veículos. Entretanto, ela ainda continua na av. Floriano Peixoto.

Cesar Araújo

Via NOVOWhats

Baleia Azul

Pessoal, inicialmente quero parabenizar pelo trabalho de vocês. Sou leitor assíduo do NOVO.

Nesse momento, venho expressar minha preocupação sobre a repercussão que esse jogo tem tido. É muito preocupante a abrangência e a abordagem do mesmo. No entanto, acredito que estamos agindo de forma equivocada no que diz respeito à prevenção desse mal. Divulgar abertamente o jogo pode, e certamente o faz, aumentar a curiosidade dos indivíduos em procurar conhecer o jogo, independente da faixa etária. Medidas preventivas paralelas poderiam ser tomadas sem haver a necessidade de explicitar o jogo, dando maior visibilidade para o mesmo.

Talvez uma serie de reportagens acerca de práticas nocivas do uso de tecnologias, prevenção ao suicídio com o diagnóstico antecipado da depressão, etc, são ideias que podem ter resultados muito produtivos.

Em fim, sei que informar é o trabalho de vocês, trabalho esse que é feito com maestria. Queria apenas expressar minha preocupação e opinião sobre o assunto.

Otimo trabalho para todos que fazem o NOVO.

Pedro Ribeiro

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A cada novo assinante, uma razão para produzirmos mais e melhor!

Para se cadastrar, adicione nosso número 84 9 9113-3526 na sua agenda de contatos e depois nos mande uma mensagem!



IMAGEM DE INCENTIVO PARA CURTIR ESSE DOMINGÃO

#BICHOMEU



Chega o domingo e a gente fica igual ao Ralf, só querendo dormir.

Carcinicultura potiguar

Felipe Galdino
Do NOVO

Nos últimos cinco anos o Rio Grande do Norte perdeu o posto de maior produtor de camarão do país. Nesse período, quem figura como campeão na carcinicultura nacional é o vizinho estado do Ceará. Ano passado, enquanto os cearenses produziram em torno de 35 mil toneladas, os potiguares ficaram em 15 mil toneladas, conforme dados da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC). Um dos principais fatores para a derrocada da produção local foi a chegada da mancha branca, um vírus mortal para os crustáceos, que pode matar os animais em menos de cinco dias.

Desde 2012 a doença atrapalha os carcinicultores locais. Apesar dos tempos difíceis, o Rio Grande do Norte começa uma lenta recuperação em sua produção. O presidente da ABCC, Itamar Rocha, é otimista quanto a uma reviravolta dos carcinicultores potiguares.



reassume liderança em dois anos

Investimentos em tecnologia no combate a pragas e uma lei estadual devem fazer o Rio Grande do Norte voltar a liderar o ranking nacional de maior produtor de camarão de cativeiro

Para ele, em um ou dois anos o estado retoma a liderança do ranking de produção nacional. "Em um ou dois anos o Rio Grande do Norte vai retomar a liderança no setor", crava Rocha.

Uma vantagem da carcinicultura potiguar sobre a cearense é que a seca não interfere no setor estadual porque a água utilizada é a marinha. "Nossa atividade usa água salgada, do mar, e não há interferência da seca", explicou o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão Itamar Rocha.

Uma das causas para essa futura retomada, de acordo com Itamar Rocha, produtor potiguar, é o investimento local em tecnologia, sobretudo, na que combate à mancha branca. "Ano passado o RN produziu 15 mil toneladas e o Ceará 35 mil [toneladas]. Mas o RN está em um processo de recuperação, de desenvolvimento de sua tecnologia. Se todos trabalharem juntos, poder público e os produtores, o estado vai se recuperar em breve", previu.

CONTINUA NA PÁGINA 16



**MORADIA
CIDADÃ**
SERVIDOR

O PROGRAMA DA CASA
PRÓPRIA DO SERVIDOR
PÚBLICO ESTADUAL

**Condições
diferenciadas
e exclusivas
para você sair
do aluguel.**



Parceiros:



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 16

REPRODUÇÃO



// Produtores de camarão de cativeiro do Rio Grande do Norte asseguram que o estado, agora, tem segurança jurídica para os investimentos e batalha maior é para afastar a praga mancha branca da produção

Carcinicultura luta para vencer praga da mancha branca

Na batalha contra a mancha branca, doença que não atinge os humanos, a carcinicultura estadual aparece na frente dos concorrentes nacionais. É pioneira no trabalho com o vírus. Rocha afirma que a mancha branca quando chega a um ambiente não sai mais, contudo, é possível conviver com a doença se os produtores usarem as técnicas corretas. Não há um equipamento específico. Ele diz que os produtores usam técnicas e produtos que regulam a temperatura da água e limpam o ambiente.

Já o presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Camarão (ANCC), Orígenes Monte, confirma que os produtores, de forma pioneira no país, também utilizam bactérias que não trazem nenhum prejuízo aos camarões, mas ajudam a combater o vírus da mancha branca.

Orígenes Monte, assim como Itamar Rocha, também destaca mais um ponto como essencial para a recuperação prevista do estado no setor do camarão: o novo plano de financiamento garantido pelo

Banco do Nordeste para a carcinicultura.

Sendo a região Nordeste a maior produtora de camarão do país, no início deste mês, o banco garantiu aos carcinicultores linhas de financiamento com encargos e prazos adequados ao desenvolvimento da atividade. "O setor ficou em pé de igualdade com outras áreas da economia porque agora temos os mesmos padrões de financiamento de qualquer outro ramo da economia", esclareceu Orígenes Monte.

Segundo a ABCC, o Banco do Nordeste agora disponibiliza crédito para promover o fortalecimento e a modernização da infraestrutura produtiva do da criação do crustáceo, estimulando a sua competitividade e sustentabilidade, mediante o financiamento de todos os itens necessários à viabilização econômica dos empreendimentos, inclusive os destinados à produção de insumos, beneficiamento, preparação, comercialização e armazenamento da produção, bem como o custeio.

Para isso, destaca Itamar

Rocha, é preciso estar com as licenças ambientais em dia e ter cadastro e limite de crédito aprovados no Banco do Nordeste. Com isso, basta apresentar o projeto de financiamento ou a proposta de crédito. Ainda de acordo com a ABCC, produtores rurais familiares dedicados à atividade de carcinicultura têm acesso ao financiamento por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf.

Já os projetos de investimentos apresentados pelos demais produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas), observada as regras estabelecidas pela linha de crédito, serão atendidos pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca (Aquipesca) e outras linhas de financiamento.

"Para conviver com a mancha branca é preciso de investimento e financiamento e uma linha de crédito como a oferecida aos produtores, agora nos fortalece. A expectativa é a de o RN reassumir sua vocação natural e dará a volta por cima", espera Itamar Rocha.

ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO



REPRODUÇÃO



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as

Produtores são contra importação

Nos últimos dois anos, com a promulgação da Lei Cortez Pereira, a legislação potiguar melhorou para os carcinicultores, segundo a própria avaliação do setor. Mas a legislação federal ainda ameaça a produção nacional graças à liberação das importações do produto para o mercado brasileiro. Proibida há quase 20 anos, o Governo Federal está em vias de autorizar as importações de camarão, principalmente do Vietnã e do Equador.

Os criadores de camarão já se movimentam para impedir a chegada da concorrência estrangeira com uma medida provisória, que de acordo com Orígenes Monte, da Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Camarão, está sendo preparada e deverá ficar pronta ainda neste semestre. Para ele, a manutenção da barreira de proteção para as importações do produto é primordial para a produção e recuperação do estado. "O camarão do Vietnã e do Equador não têm o controle que temos aqui, são camarões há muito tempo afetados com doenças", criticou.

A promulgação da Lei 9.978, de 9 de setembro de 2015, também chamada de Lei Cortez Pereira, é apontada como a terceira causa da recuperação da carcinicultura local. A recente lei foi aprovada em julho de 2015, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e sancionada pelo governador Robinson Faria em setembro daquele mesmo ano.

Passou então a regulamentar a atividade de carcinicultura local em bases sustentáveis, e trouxe maior celeridade nos processos burocráticos de licenciamento ambiental e segurança jurídica aos criadores. "Depois da Lei Cortez Pereira todo produtor passou a ter segurança jurídica, foi uma vitória para o produtor de camarão", elogiou Orígenes Monte.

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO É DE 20 MIL TONELADAS EM 2017

Se em 2016 a carcinicultura potiguar produziu 15 mil toneladas de camarão, em 2017 a previsão é elevar esses números. As projeções são de que os criadores locais consigam subir a produção para 20 mil toneladas neste ano, um salto de 33%. Apesar

de ser o segundo em produção nacional, o Rio Grande do Norte em primeiro em exportação, de acordo com estatísticas da própria Associação Brasileira de Criadores de Camarão. Em 2016 foram exportadas 408 (menos de 3% de toda a produção) toneladas do produto, contra 106 do Ceará. Foi o melhor desempenho do estado desde 2010, quando o setor exportou 1.585 toneladas.

No ano passado, foram arrecadados com a movimentação comercial, US\$ 2,5 milhões. Os três países que mais compram camarão potiguar é a França, a Espanha e o Vietnã. O camarão congelado, que é o produto exportado, segundo dados da ABCC e do Ministério do Comércio Exterior, representa 0,9% das exportações norte-rio-grandenses. Neste ano de 2017 o produto ainda não foi para o exterior.



REPRODUÇÃO

TEATRO RIACHUELO NATAL

HERMES ERENATO

EM UMA TENTATIVA DE SHOW

12

DOMINGO, 7 DE MAIO, AS 20H30

Garanta seu ingresso

ingresso rápido
ingresso rapido.com.br

Compre pela App
App Store
Google play

CANAL DE VENDAS OFICIAL
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização
idearte PRODUÇÕES VIVA

(AVCB) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

CIDADES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Noite adentro seguindo o rastro da morte

Reportagem do NOVO passa 12 horas acompanhando trabalho de equipe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil do Rio Grande do Norte

Rafael Barbosa
Do NOVO

Passava das 18h quando a reportagem chegou à sede da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Era plantão da equipe da delegada Jamile Alvarenga, composta por ela e mais quatro agentes da Polícia Civil. Os policiais já se preparavam para mais 14h de labuta.

O NOVO acompanhou uma noite de trabalho da DHPP, para mostrar a atuação do corpo de agentes responsável por elucidar os crimes que hoje mais preocupam o aparato de Segurança do governo: os homicídios.

O tempo estava tranquilo em Natal. Não ameaçava chover, e a noite estava quente. Nós nos acomodamos por lá e então começamos a conversar com os policiais sobre experiências anteriores. "Não tem mais plantão tranquilo", resumiu a delegada.

Jamile Alvarenga está há 1 ano e meio da Divisão de Homicídios, há três anos na Polícia Civil do RN. Segundo ela, tempos atrás os dias de segunda e terça-feira eram considerados mais tranquilos, com poucas ocorrências. "Mas hoje não tem mais isso", reforçava.

Houve um plantão recente, ela relata, no sábado do carnaval passado, foram 11 atendimentos. Por conta do aumento nos índices, Jamile Alvarenga considera insuficiente o efetivo disponível para a atividade.

Apesar das indicações, não acreditávamos que aquela noite de terça, a que escolhemos para acompanhar o trabalho dos investigadores de assassinato, seria um plan-



// Primeira ocorrência foi registrada em São José do Mipibu: um homem morto a facadas dentro de casa



// Delegada Jamile Alvarenga comanda equipe de investigação

ção de muitas ocorrências.

Já chegava perto das 22h e não havia ainda sido registrado qualquer chamado. Foi quando o rádio comunicador, com seu chiado característico, informou à DHPP sobre um caso de homicídio. Homem morto a tiros em São José de Mipibu, em uma granja.

Os agentes Laerte Lira, Karina Manzaneda, Arthur Targino e Elisângela Moura se juntaram à delegada Jamile Alvarenga e partiram para São José, em três viaturas. No meio do caminho, o comboio encontrou o carro de peritos do Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) e o "rabecão", famigerado

veículo que recolhe os mortos.

O trabalho da Divisão é feito em conjunto com os peritos do Instituto Técnico, que realizam as primeiras perícias no local de crime.

A viagem até São José de Mipibu foi tranquila, até passar o posto policial já na estrada que dá acesso à cidade de Monta Alegre. O comboio se embrenhou numa rua carroçável. Mato de um lado e de outro, todos à procura do local indicado pelo Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp).

O agente Laerte Lira, na Homicídios desde 2003, quando a Divisão ainda era uma Delegacia Especializada, conta que, às vezes, nem o GPS consegue encontrar os locais de crime. "O jeito é ir modulando no rádio e se comunicando com o pessoal do Itep que acompanha a gente. Eles rodam muito". E nós rodamos muito, muita areia e

muito barro pelo caminho.

Depois de um tempo chegamos ao local. À margem da via que dá acesso a Vera Cruz, no distrito do Arenã, estava a solitária granja, de paredes brancas. Aparentemente pintadas não havia muito tempo. Do lado de dentro, a viúva e o corpo estendido ao chão.

Augusto Magalhães de Oliveira, de 37 anos de idade, foi morto com um tiro na cabeça e várias facadas no abdome, por quatro homens armados que invadiram o local. O Itep contou seis perfurações de faca. A mulher, que terá identidade preservada, estava acompanhada de um motorista que a levava ao local. "Vim trazer a janta dele", justificou.

Jamile Alvarenga colheu o depoimento das testemunhas e realizou os procedimentos de responsabilidade da DHPP em local de crime.

Apesar de terem presenciado o assassinato, naquele primeiro os dois não tinham muitas informações relevantes que pudessem levar à elucidação do crime.

A companheira de Augusto estampava no rosto uma naturalidade ao relatar os fatos que era de se estranhar. No entanto, a agente Elisângela Moura contou que sempre nota, nos casos que atende, a naturalização da violência entre as pessoas que convivem com ela com mais frequência. Laerte Lira diz ainda que o perfil das pessoas assassinadas raramente foge à regra no que diz respeito à classe social e situação econômica. "Sempre mais pobres".

O corpo de Augusto de Oliveira foi levado pelo Itep e retornamos a Natal. Estava encerrado o primeiro atendimento da noite.

PROCEDIMENTOS

Durante as abordagens, os policiais preenchem uma série de dados em um documento chamado de Reconhecimento. A ficha contém espaço para informações desde os dados pessoais da vítima até o nome dos repórteres presentes no local e também quem são os profissionais que atuaram na ação, incluindo os PMs que realizam o isolamento. A Reconhecimento deve conter ainda dados sobre o local de crime, o lugar externo ao local, tudo detalhado e preciso, com pontos de referência e indicações das condições socioeconômicas da localidade.

O material é entregue ao delegado que vai conduzir as investigações, junto com a Guia de Exame de Corpo de Delito, que é preenchida pelos peritos. Esta contém até as partes do corpo em que a vítima foi atingida. Tudo vai acompanhado de um relatório produzido pelo delegado de plantão, bem como algum objeto que porventura seja apreendido na cena. Os documentos são repassados porque a equipe de plantão é responsável pelos primeiros passos do inquérito. A partir daí o delegado da delegacia distrital, em caso de cidades vizinhas à capital, ou o delegado da região administrativa de Natal em que aconteceu o crime assumem as investigações.

Questionada sobre o que mudou na investigação criminal de homicídio depois que a DHPP assumiu o plantão, no lugar das Delegacias de Plantão Zona Sul e Zona Norte, a delegada Jamile Alvarenga afirmou que hoje o trabalho é mais completo.

"A Plantão só ia e fazia a Guia. Não era feito relatório, nem preenchida uma ficha de Reconhecimento, nem fotos no local. É totalmente diferente", acrescenta. A Divisão atua ainda realizando prisões em flagrante, caso consiga obter informações prévias dos culpados. "Se a gente chega no local e tem uma informação, vai atrás da informação e às vezes dá um flagrante. O delegado da DP de Plantão não tem como fazer isso, porque ele tem que voltar para fazer os flagrantes da delegacia", explica.

Ceará-Mirim: onde a morte virou rotina

Nas primeiras conversas dentro da DHPP, ainda no início do plantão, os agentes e a delegada relataram que estão cada vez mais comuns os registros de assassinatos na cidade de Ceará-Mirim. Naquele dia não foi diferente.

Já perto de amanhecer, às 4h, o Ciosp entrou em contato. "Um duplo homicídio e um homicídio simples confirmados em Ceará-Mirim", nos informou a delegada.

Jamile Alvarenga atuou por um ano e meio na DP distrital da cidade e conta que percebeu também o crescimento no número de homicídios na região.

De acordo com os dados do Observatório da Violência do RN (Obvio), de janeiro até o dia 19 de abril 51 pessoas foram vítimas de assassinato em Ceará-Mirim. No mesmo período no ano passado foram registrados 31 casos, mais de 60% a menos.

Armas em punho, e a equipe da DHPP seguiu até o município da Grande Natal. O primeiro destino era a casa 134 da Rua Irmã Maria José, no conjunto Paraiba.

Mãe e filha assassinadas a tiros e jogadas na calçada de casa. A cena chocante atraiu vizinhos para a frente do imóvel. Porém os policiais militares que isolavam o perímetro atestaram: é a rua dos homicídios. "De uns tempos para cá tem aumentado muito aqui nessa região", reclamou um dos PMs.

Em meio à confusão e quando o sol já mostrava os seus primeiros raios, uma criança de uns nove anos, acompanhada de um familiar, roubou a cena.

O garoto era filho de Maria Terezinha Alves e irmão de Mariluci Alves Gonçalves, as duas vítimas. Mariluci havia completado 22 anos havia 2 dias. Maria Terezinha tinha 48.

O menino berrava. Aparado por uma moça mais velha, queria ver a mãe. "Deixa eu ver minha mãe, eu vou desmaiar". Foi necessário a intervenção dos agentes para que o garoto fosse retirado do local. Ninguém podia chegar perto até que a perícia fosse terminada.

O sol já esquentava quando a DHPP se deslocou a outro endereço: rua Sete, no bairro João de Barro. A vítima des-



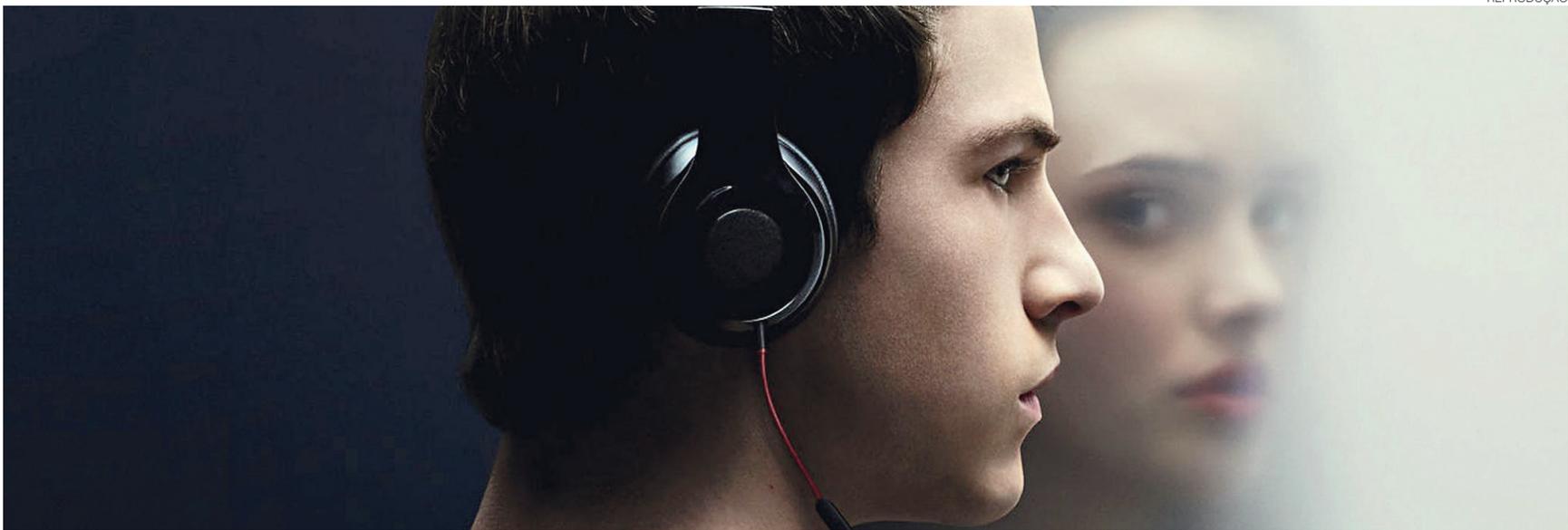
// De janeiro até aqui, 51 pessoas foram assassinadas naquela cidade

ta vez era Emanuel Lucas Cardoso da Costa, 18 anos de idade.

Assim como no caso anterior, este também aconteceu na residência onde morava a pessoa assassinada. A mãe de Emanuel Lucas viu tudo.

A polícia apurou que os suspeitos arrombaram o portão e chamaram Emanuel pelo nome. Quando ele apareceu, foi recebido a tiros. Os disparos atingiram a cabeça.

A mãe do rapaz contou que, quando adolescente, ele cumpriu medida socioeducativa por conduta análoga ao tráfico de drogas, mas que hoje já não se relacionava mais com o mundo do crime. De acordo com a delegada Jamile Alvarenga, é possível que os responsáveis peões três mortes em Ceará-Mirim sejam as mesmas pessoas. "Mesmo modus operandi e mesma arma utilizada. Encontramos capsulas



Precisamos falar sobre suicídio

Médicos psiquiatras destacam importância de discutir sobre prevenção de suicídios e comentam repercussão da série “13 Reasons Why”

Casos de suicídio são subnotificados

A cada três segundos uma pessoa tenta se matar e a cada 40 segundos uma pessoa se mata, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Somente no Brasil, 12 mil tiram a própria vida anualmente. A Associação de Psiquiatria considera o índice alto, mas o país ainda ocupa a oitava posição do ranking mundial.

“Esse é um número bem alto, apesar de o Brasil não ser um dos países com mais suicídios. Em números absolutos é o oitavo do mundo, mas quando você olha para a proporcionalidade, é um país com baixa incidência”, destaca o vice-presidente da Associação Norte-riograndense de Psiquiatria (ANP), Emerson Arcoverde.

Entretanto, ele afirma que provavelmente os números são maiores. No Brasil não há um protocolo definido para identificar vítimas de suicídio. Assim, há subnotificação nos casos apresentados nas estatísticas federais. No próprio Rio Grande do Norte não há dados específicos sobre o tema, apesar de, segundo a base de dados do Ministério da Saúde (MS), o Datasus, entre 2010 e 2014, pelo menos 811 pessoas morreram no estado por “lesões autoprovocadas voluntariamente”.

Em 2014, levando-se em conta esse quesito em si da base de dados do MS, 169 morreram no RN. Segundo a ANP, desde a inauguração da Ponte Newton Navarro, em novembro de 2007, em Natal, foram mais de 50 mortes de pessoas que se jogaram da estrutura. “É um número absurdo. Inclusive, no dia da inauguração foi registrado o primeiro suicídio lá”, comentou Emerson Arcoverde.

“Há uma subnotificação muito grande. Várias pessoas que se matam no trânsito têm a causa da morte classificada como politrauma. A gente não vai saber se uma pessoa se jogou na frente de um carro se não for feita o que chamamos de autópsia de suicídio, que é você avaliar aquela pessoa que teve um trauma físico grave e reavaliar o que houve nos últimos dias. Se você fizer essa busca como uma metodologia de autópsia de suicídio você pode identificar um suicida que morreu por um acidente de trânsito”, diz.

Felipe Galdino
Do NOVO

“Após um suicídio perplexo de uma adolescente, um colega de classe recebe uma série de fitas que revelam o mistério de sua escolha trágica”. A curta sinopse existente no site da Netflix – uma provedora de filmes e séries via streaming – pertence a um dos últimos lançamentos originais da empresa, que vem chamando a atenção da crítica especializada e do público em geral. Dividida em 13 episódios, a série “13 Reasons Why” – Os 13 porquês, em tradução livre – retrata o adolescente Clay Jensen, um estudante do ensino médio, que encontra uma caixa na porta de sua casa com sete fitas cassete gravadas pela falecida Hannah Baker, sua colega que cometeu suicídio há pouco tempo.

A trama, apesar do sucesso recente, tem recebido críticas de psiquiatras e psicólogos justamente pelo tema central: suicídio. Os especialistas alertam sobre os benefícios de uma abordagem sobre o assunto para evitar casos, mas também chamam a atenção para os riscos que a série pode trazer para grupos vulneráveis que porventura a acompanhem.

É o caso do presidente da Associação Norte-riograndense de Psiquiatria (ANP), Gustavo Xavier. O psiquiatra afirma que vem assistindo a série exatamente para entender seu enredo e identificar erros. E ele contou ao NOVO que encontrou problemas. “Avalio a série sob dois aspectos: é importante abordar o tema de sob a ótica de um assunto do cotidiano, como o bullying. Ela tem caráter educativo, na própria série há a mensagem de que é importante a prevenção do suicídio, da necessidade de conversar sobre o assunto”, afirma.

Contudo, o presidente da ANP acredita que a questão não é a série em si e sim quem a assiste. Ele orienta que, como o seriado é mais voltado para adolescentes e jovens, que os responsáveis fiquem atentos e evitem que os filhos vejam a história ficcional sem acompanhamento.

A orientação vale também para pessoas, da faixa etária da série ou não, que passem por algum transtorno mental, como depressão, por exemplo. “Não é interessante assistir uma série dessas se você está com depressão ou algum transtorno”, sugere Xavier.

Independente de polêmicas, a série americana acaba trazendo outro tema também relativo ao

suicídio: o tabu que existe em se falar sobre o assunto. Segundo o vice-presidente da ANP, o psiquiatra Emerson Arcoverde, pouco se fala de suicídio exatamente porque há um temor em gerar novos casos. Trata-se do chamado “Efeito Werther”, uma espécie de “efeito cascata” de suicídios causados a partir de um caso noticiado. Werther foi personagem do romance “Os Sofrimentos do Jovem Werther”, do escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe.

“Falar sobre suicídio é um problema. Noticiar que uma pessoa se enforcou, por exemplo, não pode porque tem um efeito, o Efeito Werther, que vem de um romance de Goethe, onde o personagem se mata no final do livro e as pessoas da época começaram a se suicidar e aparecer com o livro do lado. Foi quando se começou a ver o ‘contágio’ do suicídio”, explicou Arcoverde.

O medo dos especialistas é que “13 Reasons Why” tenha consequências similares às verificadas no romance de Goethe, escrito no final do Século XVIII, sobre os sofrimentos de seu protagonista. Nesta semana, uma jovem desapareceu em Natal. Sua última postagem em sua conta do Facebook foi uma mensagem que remetia à série da Netflix. Amigos e familiares se preocuparam. O NOVO apurou que na última quinta-feira, um dia após o sumiço, um boletim de ocorrência foi registrado na Delegacia Especializada em Capturas (Decap), que investiga desaparecimentos.

Na série, a jovem Hannah resolve se matar após sofrer constrangimento por parte de seus colegas. Nas fitas, a adolescente explica para treze pessoas como cada uma delas ajudou em sua decisão de tirar a própria vida, apresentando assim as 13 motivações para sua morte. “A questão é que é uma série destinada a uma faixa etária mais jovem, e traz a mensagem como se o suicídio fosse uma forma de saída para os problemas”, destaca o psiquiatra Gustavo Xavier.

Na visão do especialista da ANP, a trama ficcional acaba também por transformar o suicídio em algo romântico, “glamourizado”. Outro ponto que merece ressaltar é o título: “13 Reasons Why”, um equívoco em sua opinião. “Há uma glamourização do suicídio com essa série, a série passa a mensagem de que você se mata ou como a personagem se mata é algo natural. O nome é equivocado. Não existe uma ‘razão’ para se matar, o título é infeliz. O correto seria: ‘13 motivos equivocados para se matar’. Não existe razão, a razão é viver”, avaliou.

O importante é falar sobre prevenção

“É preciso se falar mais sobre a prevenção: como a gente previne; como identificamos fatores de risco; como valorizamos fatores protetores. A população precisa saber”. O psiquiatra Emerson Arcoverde defende em sua fala que o suicídio pode ser prevenido. Prestar atenção em pessoas próximas que mudaram para um comportamento mais retraído e isolado pode ser importante para detectar um suicida em potencial.

Pessoas muito sozinhas ou que usem drogas também pertencem ao grupo de risco, assim como adolescentes e idosos. Para Arcoverde, é fundamental dificultar o acesso de pessoas com algum transtorno mental como depressão, bipolaridade ou esquizofrenia a ferramentas como armas, medicamentos, veneno ou lugares altos.

“Cada tentativa de suicídio aumenta em 85% as chances de um suicídio próximo, que é um dos principais fatores de risco para suicídio: a tentativa prévia e o acometimento de um transtorno mental”, esclarece, também salientando que qualquer unidade de saúde deve atender pessoas com transtornos comportamentais.

BALEIA AZUL

Outro assunto que ganhou a mídia recentemente foi o jogo Baleia Azul, onde os participantes cumprem uma série de tarefas, 50 delas, e no final são coagidos a se matar. Se noticiar casos de suicídio não é recomendado, influenciar alguém a se matar é crime. O psiquiatra Gustavo Xavier foi taxativo ao classificar os organizadores do jogo, surgido na Europa e recentemente registrado no Brasil, como criminosos.

“É um grupo criminoso que incita as pessoas a chegar a um nível de desespero e acabem se matando. São pessoas vulneráveis, geralmente adolescentes predispostos, isolados. É importante manter a atenção no comportamento dos jovens. Preste atenção se eles estão se cortando, usando drogas, se estão isolados demais. Os pais devem ficar alertas”, avaliou.

“

[A série] tem caráter educativo, na própria série há a mensagem de que é importante a prevenção do suicídio, da necessidade de conversar sobre o assunto.”

Gustavo Xavier
Presidente da Associação Norte-riograndense de Psiquiatria

“

É preciso se falar mais sobre a prevenção: como a gente previne; como identificamos fatores de risco; como valorizamos fatores protetores. A população precisa saber.”

Emerson Arcoverde
Vice-presidente da Associação Norte-riograndense de Psiquiatria

Cidades

// 13 Reasons

Série era obsessão para Selena Gomez

Rodrigo Salem Da Folhapress

Há quase dez anos, a atriz e cantora Selena Gomez, 24, ganhou o livro "Os 13 Porquês" da mãe, Mandy Teefey. O que parecia um presente para a estrela que lidava com as armadilhas do sucesso tornou-se obsessão para ambas.

Uma obsessão que culminou dia 31 de março com a estreia da adaptação do livro de Jay Asher em uma série de 13 episódios no Netflix produzida por Selena e Mandy.

A trama sobre uma garota que comete suicídio e deixa 13 fitas cassette para as pessoas que têm influência na sua decisão inicialmente se tornaria um filme tendo a pop star como protagonista. "Eu tinha 15 anos e uma série própria, então fazia sentido", explica a cantora em um evento do Netflix em Nova York. "Quando li o livro, achei que era algo que poderia falar aos meus fãs, porque via adolescentes me dizendo com se sentiam e os problemas que viviam na época."

O projeto encorpeu quando Brian Yorkey, ganhador dos prêmios Pulitzer e Tony pelo musical da Broadway "Next to Normal", se interessou pelo roteiro do filme.

Em seguida, foi a vez de o diretor Tom McCarthy, ganhador do Oscar por "Spotlight - Segredos Revelados" (2015), subir a bordo. Selena, por sua vez, envelheceu para o papel.

"Assim que começamos a trabalhar com certas pessoas, ficou claro que funcionaria melhor como série", diz. "Os 13 Porquês" expande a trama do livro ao focar mais o presente, quando Clay Jensen (Dylan Minnette) herda uma caixa com 13 fitas deixadas pela adolescente Hannah Baker (Katherine Langford) ao se matar.

Em vez de só inquirir o passado em busca do principal culpado pela decisão trágica, a série amplia a importância dos professores, dos pais e de outros alunos e enfoca como eles lidam com essa perda. "Eu estava recusando vários projetos", revela à reportagem a atriz Kate Walsh, que saiu da série "Fargo" para viver a mãe de Hannah no drama.

"Assim que soube que a série trataria também dos pais, topei, pois temos perspectivas diferentes sobre o tema."

A direção dos dois primeiros episódios foi o primeiro trabalho de Tom McCarthy após o Oscar. "O livro aborda e fala sobre esses assuntos difíceis que vão além do suicídio", conta. "Abuso e violência estão embalados em um formato acessível. Essas fitas mandam uma mensagem aos jovens que pensam estar conectados digitalmente. É emocionalmente relevante."

A série ainda não teve nova temporada confirmada, principalmente porque o fim é conclusivo o suficiente para os 13 episódios sobressair isoladamente. Mas Brian Yorkey e McCarthy citam "True Detective" como uma inspiração, dando a entender que "Os 13 Porquês" pode fazer parte de uma antologia além da trama literária.

REPRODUÇÃO



// Cantora ganhou o livro quando era adolescente

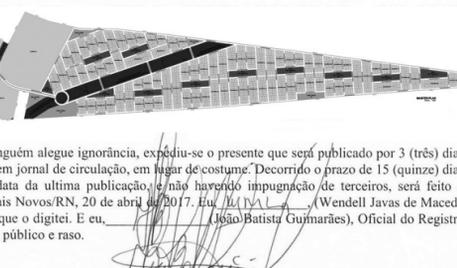
1º CARTÓRIO DE NOTAS E REGISTROS DE IMÓVEIS

Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas CURRAIS NOVOS – RIO GRANDE DO NORTE
JOÃO BATISTA GUIMARÃES
Titular
MARIÁ BETÂNIA COELHO GUIMARÃES
WENDELL JAVAS DE MACEDO
Substitutos
CNPJ: 08.470.544/0001-29

EDITAL DE LOTEAMENTO

João Batista Guimarães, Oficial do Registro Imobiliário da Comarca de Currais Novos/RN.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos termos do Art. 19 e seus Parágrafos da Lei 6.766 de 19 de Dezembro de 1979, a **CURRAIS NOVOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA** - CNPJ nº 26.336.304/0001-18, REQUER O REGISTRO do Loteamento denominado **"RESIDENCIAL CURRAIS NOVOS"**, de sua propriedade, e que se acha localizado no perímetro urbano desta cidade de Currais Novos/RN, conforme plano, planta e memoriais descritivos, devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal deste Município. O projeto compreende uma área total de 843.315,17m² do terreno oriundo da matrícula 11.049 do livro 2-B (REGISTRO GERAL), às fls.195, objeto do registro nº R.11-471, de 27/01/2015, deste Registro Imobiliário e esta dentro do roteiro fornecido:



João Batista Guimarães
Oficial do Registro de Imóveis
Av. Cel. José Bezerra, nº 203, Centro, Currais Novos - RN - CEP: 59380-000 - Tele-Fax: (084) 3431-2784.

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
CNPJ Nº 08.314.874/0001-25

consolidação das contas de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal. Com o Decreto Estadual nº 16.669/2002, que dispõe sobre a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio Grande do Norte - SIAF/RN, e que à DATANORTE e às demais entidades integrantes da Administração Pública do Estado do RN - DATANORTE, designada sucessora das Empresas CERN, CIDA, CDI, EMPROTUR, COHAB, BODOMINAS e CDM, através do Decreto nº 12.711, de 21 de agosto de 1995, e que, tiveram autorizadas suas extinções, com base do artigo 68 da Lei Complementar nº 129, de 02 de fevereiro de 1995, não tem mais as atividades econômicas por si e qual for criadas no seu processo de liquidação que continua em atendimento aos princípios que nortearam a Reforma Administrativa do Governo do Estado, realizada no ano de 1995, tendo em vista a importância de manter a continuidade efetiva dos servidores para órgãos da administração direta do Estado, vinculados ao Poder Executivo, em consonância com o que se encontra disposto na Lei Complementar nº 228/2002, ainda não em vigor, consolidado pelo Governo do Estado, As Campanhas para saneamento da carteira imobiliária, que implicam em regularização de contratos de mutuários, redução de inadimplência, liquidação de débitos com a seguradora, recolhimento do FCVS, de valores a receber, em sua grande maioria são provenientes de serviços de ativos adquiridos da incorporadora empresária CDM, EMPROTUR, CIDA, CERN e COHAB/RN, permanecendo sem movimentações até o momento atual:

DEUÇÕES DA RECEITA

COPINs	(28.238)	(22.563)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAIS	(75.072.021)	(75.517.060)
RESULTADO FINANCEIRO	(10.016)	(134.448)
Despesas Tributárias	(19.647)	(20.509)
Outras receitas (despesas)	(19.307)	(164.458)
Receitas Financeiras	38.481	37.019
Despesas Financeiras	(108.497)	(305.467)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	70.641.811	72.083.972
Suporte de custeio de Recursos do Tesouro Estadual	16	70.641.811
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(4.827.373)	(1.385.548)

PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Prejuízo Líquido do Exercício	16	(4.827.373)
Prejuízo Líquido por Ação		(2.47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - ÍNDIRETO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31/12/2016 E 2015

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(188.204)	(952.110)
Resultado Líquido do Exercício	(4.827.373)	(1.385.548)
Resultados para reconciliar o Lucro Líquido ao que se refletiu no fluxo de caixa		
Depreciação e Amortização	231.508	236.048
Ajuste de Exercícios Anteriores	85.404	-
Aumento (redução) de Ativos	113.609	(2.122.979)
Valores a Receber	(10.570)	-
Valores e valores imobiliários	(760.529)	(824.164)
Débitos por vendas e concessões	(87.063)	(242.240)
Valores recebidos por compromissados	1.347.841	1.460.822
Valores imobiliários de longo prazo	(373.372)	856.849
Depósitos judiciais	(2.698)	(8.089)
Aumento (redução) de Passivos	4.208.711	(1.025.589)
Fornecedores e Credores Diversos	(71)	(2)
Obrig. trabalhistas e previdenciárias	3.299.659	148.299
Obrigações fiscais	(521.101)	(938.790)
Retenções de Impostos	696.784	-
FCVS a receber	906.93	94
Valores credores transitórios	71	183
Outros Valores	2.858	(84.469)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Imóveis	(26.178)	(13.303)
Aquisição de Imobilizado	(13.770)	(8.778)
Adições de software	(7.380)	-
Acréscimos em investimentos	(5.028)	(4.525)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	483.335	(317.340)
Recebimento para futuro aumento de capital	3.978.661	42.096.550
Empréstimos e Financiamentos	(3.495.326)	(8.175.711)
Redução de parcelamento	-	(34.228.179)
Aumento (redução) do Caixa e Equivalente de Caixa	269.133	(2.282.753)

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Saldo em 31/12/2014	721.451	2.004.204
Aumento (redução) no período	990.584	721.451
Saldo em 31/12/2016	1.712.035	2.725.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 5 – VALORES A RECEBER - Os valores apresentados a título de "Valores a Receber", em sua grande maioria são provenientes de serviços de ativos adquiridos da incorporadora empresária CDM, EMPROTUR, CIDA, CERN e COHAB/RN, permanecendo sem movimentações até o momento atual:

	2016	2015
Valores a Receber	2.489.202	2.489.202
Cientes Nacionais	199.405	199.405
EMPROTUR - Emp. de Produção de Turismo	722.898	722.898
DATANORTE - Cia. de Procura. de Dados do RN	92.402	92.402
CIDA - Cia. Com. Integrada de Comércio	21.991	21.991
Agropecuária	1.261.525	1.261.525
CDM - Cia. de Desenvol. Recursos Minerais RN	190.990	190.990
COHAB - Cia. de Hab. Pop. do RN	165.843	157.273
Devedores Diversos	157.044	157.273
Cias. de Desenvolvimento Industrial do RN	155.404	155.044
DATANORTE - Cia. de Proc. de Dados do RN	12.700	2.131
COHAB - Cia. de Habitação Popular do RN	98	98
Ativos	2.647.046	2.646.471

NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS - Títulos e Valores Imobiliários, no montante de R\$ 127.809.261, em data de 31 de dezembro de 2016 e 2015, quase a sua totalidade são oriundos de valores remanescentes de exercícios anteriores, formado em sua grande maioria por prestações a receber de mutuários em atraso, no valor de R\$ 114.104.802.

NOTA 7 – CRÉDITOS COM TERCEIROS

	2016	2015
Discriminação		
- Créditos de Funcionários	670.778	671.312
- Impostos e Contribuições a Recuperar	37.557	34.992
- Créditos de Ativos Circulantes	7.297.980	7.297.980
- Outros Créditos	22.936	13.331
TOTAL CREDITOS	8.169.232	8.082.169

Valores constantes no Ativo Circulante se apresentam, notadamente, em créditos de Débitos por Vendas e Concessões, em valores distribuídos em diversas circunstâncias e de empresas incorporadas, oriundos de balanços anteriores. Dentro desse montante se destacam os créditos de Débitos por Vendas e Concessões em exercício de 2016 e R\$ 075.684, para o exercício de 2015.

BENS EM OPERAÇÃO

	2016	2015
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	4%	4%
EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	10%	6.613.782
EQUIPAMENTOS DE OFICINA	20%	1.462.297
MOBÍLIOS, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES COMERCIAIS	10%	1.836.709
DEBITOS COM TERCEIROS DE DADOS E DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20%	814.297
TERRENOS	0%	2.778.105
EDIFICAÇÕES	4%	208.567
VEÍCULOS	10%	493.016
Outras Imobilizações	10%	897.628
DISCOS E FITAS MAGNÉTICAS	10%	132.480
RECURSOS EM PARECERES	10%	13.059
MÁQUINAS E APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	10%	142.789
EQUIPAMENTOS DE ELÉTRICIDADE	10%	56.287
EQUIPAMENTOS CONTRA INCENDIO	10%	3.993
BIBLIOTECA	10%	247
CESSÃO DE DIREITO TELEFN	10%	187.515
SOFTWARES DE COMERCIALIZAÇÃO	10%	49.600
Software ou Programas de Computador	20%	208.660
Intangível	7.380	207.850

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E FISCAIS - Tratam-se de obrigações de natureza salarial decorrentes dos exercícios anteriores sem recolhimentos, seus respectivos encargos sociais retidos em folha e provisões trabalhistas. O regime da aplicação do PASEP e da COFINS e não cumulativo com o imposto de renda sobre o imposto de renda, em decorrência de Débitos e Créditos Tributários Federais.

	2016	2015
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	5.393.090	2.083.431
Salários a Pagar	3.316.979	379
INSS	1.384.615	1.366.519
FCVS A RECOLHER	657.898	680.020
Outras Obrigações	333.698	350.502
Obrigações Fiscais	1.201.332	1.722.537
IRRF	1.132.847	1.081.561
INSS	40.553	40.494
Imposto de Renda sobre Rendimentos	114.522	114.312
ISS RETIDO DE PESSOA JURÍDICA	19.051	20.508
PIS E COFINS	-	224
IMPOSTO EM LÍQUIDO	(178)	570.590

NOTA 12 – RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS - Em 31 de dezembro de 2016, consta registrado com obrigações no Passivo não Circulante - provisoriamente de débitos com "Reclamações Trabalhistas", o montante de R\$ 74.557.145, oriundos de registros do exercício de 2016, em decorrência de alterações de novas contingências e de valores em cada fechamento de balanço. As dívidas trabalhistas que se encontram pendentes junto ao TST, Tribunal Regional do Trabalho, neste momento não se conhece depreciação. Em consequência do exposto, não estamos em condições de emitir opinião, como não opinamos, sobre os saldos registrados no ativo imobilizado, respectivamente movimentações e sobre os efeitos que o teste de recuperabilidade dos débitos em sua vida útil, validação da reavaliação feita na época e a falta de controle patrimonial possam ocasionar nos saldos apresentando, quando aplicável, os seguintes resultados: valores constantes no Patrimônio Líquido da empresa. As informações são oriundas de processos anteriores, consta registrado com obrigações no Passivo não Circulante - provisoriamente de débitos com "Reclamações Trabalhistas", o montante de R\$ 74.557.145, em decorrência de alterações de novas contingências e de valores em cada fechamento de balanço. Este fato é agravado pela falta de atualização de informações constantes em sua base de dados, por não deter todas as informações atualizadas referentes às ações trabalhistas em tramitação, tornando-se impossível ou de difícil fidei, o levantamento atual dessas demandas judiciais. Diante disso, não podemos emitir opinião sobre os valores constantes em nosso balanço passivos trabalhistas da empresa, considerando inclusive a grande demanda existente apontada em "Certidão Positiva de Débitos de Débitos de Débitos" para atendimento a demandas de processos em andamento que aguarda a decisão de um juiz proferida pelo setor jurídico da empresa, protocolada em 05 de abril de 2017, solicitando estimativas de valores, máximo e mínimo das provisões para ações trabalhistas em andamento, para fins de instituição, direta ou indiretamente, ativos e passivos contingentes, processos ainda sem solução, demandas sobre processos em andamento de natureza trabalhista, em decorrência de um resumo que incluem informações sobre esses litígios nas esferas civil, trabalhista e tributária. Entretanto, até a data do fechamento deste relatório, não obtivemos retorno sobre eles. Portanto, diante das evidências das demandas nas diversas esferas judiciais, ficamos impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre possíveis passivos contingenciais que venham a surgir, constantes por valores não corrigidos registrados no balanço

que não existe controle patrimonial desses bens. A maior parte desses ativo é representado por Terrenos e Edificações, onde consta registrado a existência de Reavaliação desses bens em data anterior a 31 de dezembro de 2016, sendo que a maioria dos dados de Avaliação feita à época, nem nos foram disponibilizados controle patrimonial quantitativo e valorizado individual que teria sido feito de acordo com a contabilidade da época de sua realização, como também a empresa não vem realizando teste de recuperabilidade dos mesmos impairment testi, conforme determina Resolução do CFC 1.292/2010 - NBC T (O) R3 - "Redução do Valor Recuperável de Ativos, podendo estar registrados em suas demonstrações por um valor superior àquele que possa ser recuperado pelo seu uso ou alienação; assim como, a não avaliação da vida útil econômica estimada dos bens para fins de cálculo da depreciação". Portanto, não estamos em condições de emitir opinião, como não opinamos, sobre os saldos registrados no ativo imobilizado, respectivamente movimentações e sobre os efeitos que o teste de recuperabilidade dos débitos em sua vida útil, validação da reavaliação feita na época e a falta de controle patrimonial possam ocasionar nos saldos apresentando, quando aplicável, os seguintes resultados: valores constantes no Patrimônio Líquido da empresa. As informações são oriundas de processos anteriores, consta registrado com obrigações no Passivo não Circulante - provisoriamente de débitos com "Reclamações Trabalhistas", o montante de R\$ 74.557.145, em decorrência de alterações de novas contingências e de valores em cada fechamento de balanço. Este fato é agravado pela falta de atualização de informações constantes em sua base de dados, por não deter todas as informações atualizadas referentes às ações trabalhistas em tramitação, tornando-se impossível ou de difícil fidei, o levantamento atual dessas demandas judiciais. Diante disso, não podemos emitir opinião sobre os valores constantes em nosso balanço passivos trabalhistas da empresa, considerando inclusive a grande demanda existente apontada em "Certidão Positiva de Débitos de Débitos de Débitos" para atendimento a demandas de processos em andamento que aguarda a decisão de um juiz proferida pelo setor jurídico da empresa, protocolada em 05 de abril de 2017, solicitando estimativas de valores, máximo e mínimo das provisões para ações trabalhistas em andamento, para fins de instituição, direta ou indiretamente, ativos e passivos contingentes, processos ainda sem solução, demandas sobre processos em andamento de natureza trabalhista, em decorrência de um resumo que incluem informações sobre esses litígios nas esferas civil, trabalhista e tributária. Entretanto, até a data do fechamento deste relatório, não obtivemos retorno sobre eles. Portanto, diante das evidências das demandas nas diversas esferas judiciais, ficamos impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre possíveis passivos contingenciais que venham a surgir, constantes por valores não corrigidos registrados no balanço

DATANORTE – COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
CNPJ Nº 08.314.874/0001-25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente ficam os Srs. Acionistas da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizar no dia 29/04/2017, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2016 e demais Demonstrações Financeiras; 2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal. Natal, 18 de abril de 2017.
Rildo Tarquínio de Albuquerque - Diretor Presidente

SAT HOLDING S.A.
CNPJ Nº 05.969.901/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da SAT HOLDING S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28/04/2017, às 10h00min, em sua sede social, na cidade de Natal/RN, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2016 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores.
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.

SAT POSTOS S.A.
07.901.755/0001-06

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da SAT POSTOS S.A. no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28/04/2017, às 11h00min, em sua sede social, na cidade de Natal/RN, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2016 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores.
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.

SAT PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 05.749.030/0001-19

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da SAT PARTICIPAÇÕES S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28/04/2017, às 08h00min, em sua sede social, na cidade de Natal/RN, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2016 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores.
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.

TAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 07.901.744/0001-26

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da TAS PARTICIPAÇÕES S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28/04/2017, às 10h00min, em sua sede social, na cidade de Natal/RN, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2016 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores.
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
A Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte - DATANORTE, Empresa de Economia Mista com Personalidade Jurídica própria, inscrita no CNPJ nº 08.314.874/0001-25, e suas respectivas alterações, Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 e Lei nº 12.973/2014, cumpre também as exigências da Lei nº 4.320/64, por se caracterizar como Empresa Estatal Dependente, nos termos da Portaria nº 589/2001, da Secretaria do Tesouro Nacional, que estabelece conceitos, regras e procedimentos contábeis para consolidação das empresas estatais dependentes nas contas públicas, objetivando a padronização nos três níveis do governo, de forma a garantir a

	2016	2015
-De projetos habitacionais	100.070	101.318.027
-De Lotes Urbanizados	8.045.129	8.074.267
-De Equipamentos	-	-
-Comunicários Particulares	242.264	242.264
-Do Programa Ficom	5.048.912	5.048.158
-Do Programa Promover	653.415	672.604
-Do Programa João de Barros	294.792	294.792
-Confissão de Dívidas	-	-
de Mutuários	14.362.483	14.373.219
TOTAL CREDITOS	128.717.138	130.064.979

A carteira de "Devedores por Vendas Compromissadas" é formada em diversos exercícios contábeis e Confissão de Dívidas de Mutuários, onde são registrados parcelamentos a receber dos mutuários, vencidos e vencidos naquela data. A carteira de mutuários é composta por diversas categorias de dívidas de baixa renda, motivando assim o acúmulo de prestações vencidas, não se tendo neste momento o montante de valores que devam figurar como circulante e não circulante, por prudência foram considerados como não circulantes os valores em exercício de 2015. Parte desses bens, se encontram penhorados ou impedidos judicialmente por arrolamento de dívidas. Como também, parte desses terrenos em exercícios anteriores foram encaminhadas sua documentação para o Centro de Apoio à Execução do TRT-21a. Região, destinados a Leilões a serem realizados para pagamento de quantias referidas a verbas trabalhistas dos processos em execução alguns terrenos, em função de pagamentos dados, penhorados ou leiloados pelo TRT - Tribunal Regional do Trabalho. **NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL** - O saldo do imobilizado do total dos bens, refere-se a bens em operações em curso, significantes e sua reavaliação, equipamentos, veículos, móveis, equipamentos de processamento de dados, terrenos e sua reavaliação. O Intangível com o Software usado pelos setores das atividades responsáveis, sendo usado o método da depreciação e amortização linear:

	historico em 31/12/2015	Adições	DEPRECIACAO ACUMULADA	Imobilizado liquido em 31/12/2016	Imobilizado liquido em 31/12/2015
--	-------------------------	---------	-----------------------	-----------------------------------	-----------------------------------



Raio-X dos finalistas

Análise de desempenho dos finalistas mostra que ABC marcou mais gols de dentro da área e Globo é melhor na bola parada

VISÃO GERAL:

ABC e Globo não chegaram à final do Campeonato Potiguar à toa.

Os dois clubes são detentores dos melhores ataques e defesas do estadual. Além disso, foram as equipes que mais venceram e que tiveram desempenhos de destaque ao longo dos dois turnos do certame local.

O Alvinegro manteve-se foi líder do estadual nos dois turnos. No primeiro, somou 17 pontos e no segundo alcançou a marca de 18. Já o Globo, terminou a primeira fase na vice liderança, com 14 pontos, e fez oito no segundo turno. O desempenho abaixo do esperado na segunda perna do estadual pode ser creditado ao fato de o time já estar garantido na final do campeonato.

Ataques:

O ABC tem o ataque mais positivo da competição. O Alvinegro marcou ao longo do estadual 39 gols em 18 jogos,

média superior a duas bolas na rede por partida. Nando (9), Gegê (8) e Caio Mancha (4) são os principais goleadores da equipe da capital. Conforme aponta o levantamento feito pelo pesquisador Marcos Trindade, dos 39 gols marcados pelo ABC, 33 foram assinalados de dentro da área adversária, seja com o pé ou de cabeça. Em termos percentuais, 84,6% dos gols abecedistas saíram após finalizações próximas aos goleiros rivais. Jogadas pelo alto também são um ponto chave para o sucesso ofensivo do time de Geninho. Os gols marcados de cabeça aparecem em segundo lugar no ranking estatístico: sete no total. As bolas na rede usando o jogo aéreo representam 17% dos

Norton Rafael Do NOVO

Os modelos de jogo propostos por Geninho e Luizinho Lopes, técnicos de ABC e Globo respectivamente, são praticamente antagônicos. O primeiro e mais experiente preza por um estilo tático pragmático, com linhas bem definidas e transição rápida entre defesa e ataque. Muitas vezes abusando da ligação direta entre zagueiros e atacantes. O segundo e mais jovem é o oposto: quer o time com posse de bola e cadência na construção de jogadas.

Apesar das diferenças evidentes, Geninho e Luizinho - treinadores finalistas do Campeonato Potiguar - têm muito mais em comum do que pode ser imaginado previamente. O NOVO, com auxílio do pesquisador Marcos Trindade, realizou um levantamento sobre características ofensivas e defensivas de Globo e ABC ao longo do primeiro e segundo turnos do estadual. Ontem, Eles começaram a disputar as

gols abecedistas. Arriscar de fora da área também é uma boa arma Alvinegra. Foram nada menos que seis gols marcados após chutes de antes do espaço final antes das traves opostas, ou 15,3% dos tentos. A bola parada é um ponto que pode ser melhorado pelo ABC. Ao longo do estadual, foram três gols de falta e um de pênalti, o que representa 12,7% do total de gols marcados pelo Alvinegro. O Globo possui um ataque menos efetivo que do seu rival na finalíssima do estadual, embora possua bons números. Em 13 jogos, os comandados de Luizinho Lopes mandaram 21 bolas nas

finais neste sábado (22) e fazem a partida decisiva na segunda-feira da próxima semana, 1 de maio.

O trabalho estatístico leva em consideração o número de gols marcados e sofridos pelos dois clubes, a posição de origem de cada tento e quem são os principais goleadores de cada time. A partir do levantamento é possível tecer análises sobre metodologia de jogo e até mesmo de características gerais das equipes, indo além do mero desempenho em determinada partida isolada.

Conforme aponta o estudo, o Globo, por exemplo, não sofreu nenhum gol de fora da área ao longo de todo o estadual, possivelmente fruto do trabalho de preenchimento de áreas defensivas proposto por Luizinho Lopes. Já o ABC marcou 17,9% dos seus gols de cabeça, o que mostra o quanto insistente é o trabalho de usar o jogo aéreo proposto por Geninho.

Abaixo, o NOVO tenta detalhar números e estatísticas visando elucidar o que cada equipe propôs ao longo da temporada até aqui.

redes adversárias. A média do time de Ceará-Mirim é de 1,6 tento marcado a cada 90 minutos. Renatinho Carioca (6), Romarinho (3) e Luizão (3) são os artilheiros do tricolor. Assim como no caso do ABC, a maior porcentagem de gols marcados pelo Globo saiu a partir de finalizações de dentro da área: 71,4% do total, ou 15 gols em números absolutos. O Globo, no entanto, usa, proporcionalmente, outras armas melhor que o seu oponente na final para atingir a glória máxima do futebol. A bola parada foi responsável por 33,3% dos gols do Globo ao longo do Campeonato Potiguar. Foram cinco gols de falta e dois de pênalti ao longo

do certame. Valor percentual bem acima da amostra abecedista (12,7%). Outro ponto efetivo do Globo são os chutes de fora da área. A equipe marcou 28,5% dos gols no estadual arriscando de média e longa distância. Em termos absolutos, foram seis bolas na rede de chutes sem invadir a área adversária. Um ponto negativo do time de Luizinho Lopes é o aproveitamento em bolas aéreas. O Globo não marcou nenhum gol de cabeça no estadual. No entanto, isso não é necessariamente um problema. Pep Guardiola, técnico do Manchester City, por exemplo, defende que o mais importante após cruzamentos para área não é necessariamente o gol marcado de cabeça, mas conseguir pegar a segunda bola em condições de finalizar.

Defesas:

As defesas de Globo e ABC também se destacaram ao longo do estadual.

As equipes foram as menos vazadas da competição. Em média, os times tomam menos de um gol por jogo. O tricolor sofreu apenas 13 gols em 16 jogos enquanto a defesa do alvinegro foi superada 16 vezes em 18 partidas. Todos os gols sofridos pelo Globo saíram após finalizações de dentro da área. Quatro dos tentos foram frutos de bolas áreas (30,7%) e três em penalidades (23%). Destaque para a fragilidade da equipe em jogadas pelo alto, um ponto bem aproveitado pelo time de Geninho. A maior parte dos gols sofridos pelo ABC também são oriundos de finalizações próximas do gol. Foram 14 tentos marcados de dentro da área abecedistas (87,5%). O Alvinegro ainda sofreu dois gols após chutes de fora da área (12,5%), um de falta e mais um de cabeça (6,25% cada).

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

Confiança das famílias sobe

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 77,8 pontos em abril de 2017, em uma escala de 0 a 200. O aumento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado é a segunda variação positiva consecutiva. Já na comparação com março, o indicador apresentou leve queda de 0,5%. "A confiança das famílias, que segue em trajetória positiva apesar da leve queda pontual no mês de abril, continua sendo conduzida principalmente pela melhora das expectativas. Observamos que os menores patamares dos componentes foram atingidos entre os meses de junho e julho de 2016", aponta Juliana Serapio, assessora econômica da CNC. Já a avaliação das famílias em relação ao emprego atual teve a terceira variação mensal positiva consecutiva. Acima da zona de indiferença (100 pontos), com 108,7 pontos, o componente teve aumento de 0,4% em relação a março e de 5,7% na comparação anual. O percentual de famílias que se sentem mais seguras em relação ao emprego atual é de 31,6%, ante 31,5% em março.



Unidade Móvel do Senac em Parnamirim

A população de Parnamirim recebeu, na quarta-feira (19), a unidade móvel de Moda e Beleza do Senac. Serão ofertados gratuitamente os cursos de Manicure e Pedicure, Corte de Cabelos com tendências atuais, Penteados para festas e Cabeleireiro Assistente. Foram disponibilizadas 60 vagas, todas já preenchidas. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que os cidadãos de Parnamirim poderão se especializar ou encontrar nestes cursos a chave para começar um negócio próprio, gerando renda de forma imediata. "Ressalto que os cursos são totalmente gratuitos, custeados com recursos dos empresários do comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado", afirmou durante a solenidade de lançamento das atividades.

São João em Caruaru

O Turismo Social do Sesc está com vendas para excursão que leva você para passar o São João em Caruaru (PE). A viagem acontecerá entre os dias 23 e 25 de junho e as reservas podem ser feitas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, em Natal. O valor da excursão por pessoa varia conforme a categoria no cartão de associado Sesc RN e pode ser dividido em até 10x nos cartões Visa, Master e Hiper. Mais informações no www.sescrn.com.br ou pelo (84) 3133-0360.

Inscrições prorrogadas

Os interessados em participar da Corrida do Comerciarío tem até o dia 24 para se inscrever através do www.sescrn.com.br. São 1.900 vagas oferecidas e divididas em quatro categorias (comerciarío, comunidade, infantil e portadores de deficiência). A corrida acontece no dia 1º de maio, no Sesc Zona Norte, localizado na Rua Paranduva, s/n, com largada infantil às 16h e adultos às 17h.

Senac e Avon

Os alunos que se matricularem no curso de Manicure e Pedicure do Senac RN serão beneficiados por parceria firmada entre a instituição de ensino profissionalizante e a empresa de cosméticos Avon. Os estudantes serão contemplados com kits contendo produtos que podem ser utilizados em sala de aula e para a prática da atividade, após o curso, diminuindo, assim, as despesas que eles teriam com a compra desses materiais. Atualmente, o Senac está com matrículas abertas, nos municípios de Natal e Macaíba. Outras informações podem ser acessadas no site www.rn.senac.br.

Oratória

A maioria das pessoas reconhece a importância de saber falar em público, tanto na vida pessoal quanto profissional, porém, o receio de fazê-lo muitas vezes se sobrepõe a necessidade. Seja na carreira pública ou privada, ter uma boa oratória é um diferencial. Com esse foco, o Senac RN abriu duas novas turmas do curso de Oratória, na unidade Centro, na Cidade Alta. Com 30h de aulas, o investimento na capacitação é de apenas R\$ 145,00, valor que pode ser parcelado. Mais detalhes podem ser obtidos no telefone 4005-1000.

NAM

O Serviço Social do Comércio está disponibilizando 150 vagas para acompanhamento pedagógico no Núcleo de Apoio ao Menor (NAM), localizado em Felipe Camarão. O apoio interdisciplinar é exclusivo para dependentes de comerciaríos com idades de seis a 12 anos, com atividades oferecidas de segunda a sexta-feira, no contraturno das escolas de ensino regular de ensino. Inscrições e mais informações pelo 3605-5454.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

Você já leu algum escritor potiguar?

Série de reportagens que analisa desafios da cultura potiguar mostra nesta edição os percalços do mercado editorial, como o financiamento e produção de livros e a batalha para alcançar leitores



REPRODUÇÃO

// Em 2016, foram publicados 176 livros por editoras do Rio Grande do Norte, mas mercado sofre com a escassez de pontos de comercialização para escritores potiguares

Jovens Escribas e a formação de público

Há 3 anos se dedicando exclusivamente à função de editor e escritor, o publicitário Carlos Fialho, nome à frente da editora de maior alcance no estado, a Jovens Escribas, avalia que o maior desafio do mercado editorial potiguar ainda é a formação de um público leitor.

Nesse sentido a editora é pioneira em uma ação que desde 2011 leva autores (potiguares ou não) para dentro das escolas a fim de provar que nem só de nomes desencarnados se faz a literatura que pode ser trabalhada em sala de aula. Financiada através de apoios e patrocínios pelas principais leis de incentivo do estado, o projeto pode não ocorrer neste ano.

"A gente foi muito prejudicado pelas últimas modificações da Lei Djalma Maranhão e a celeridade também em a prefeitura abrir a lei neste ano, mas estamos otimistas e vamos tentar sim realizar uma Ação ainda este ano", resume Carlos Fialho sobre o projeto que desde o ano passado ocorre ainda em Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, obtendo como saldo seis mil estudantes alcançados em 10 escolas e universidades.

O objetivo é claro: fazer com que jovens estudantes conheçam e se aproximem da literatura produzida no estado, e o resultado também é imediato. Além de lançar nomes de talento, como a poeta Regina Azevedo, o projeto também conseguiu criar novos leitores ao longo das edições.

"Falo isso porque a gente fez eventos em universidades e encontramos pessoas que participaram das primeiras edições", lembra Fialho, explicando, no entanto que a editora Jovens Escribas fechou 2016 "no vermelho", devido à queda de livros encomendados, ou seja, de autores que apresentam seus livros à editora e pagam pela publicação.

"Em 2015 muito da nossa receita veio por esse tipo de publicação e realmente é inviável sobreviver sem ela, e por conta disso, a gente deve reduzir ainda mais o número de livros publicados com recursos da Jovens Escribas neste ano", explica.

Henrique Arruda
Do NOVO

Você já leu algum autor potiguar, inclusive o mais difundido deles, Câmara Cascudo?

A pergunta é o gancho para a continuação da série de reportagens especiais que o NOVO vem publicando nas últimas semanas com o objetivo de analisar os principais desafios de cada segmento cultural de Natal. Hoje é a vez do mercado editorial... que sempre nos surpreende.

A maior prova aconteceu no final de março quando a revista Super Interessante elegeu a escritora potiguar Madalena Antunes, autora de um único livro escrito aos 76 anos, "Oiteiros – Memórias de uma Sinha Moça", em 1958, como o nome mais representativo das letras potiguares.

A escolha, baseada em números de prêmios, participações em Academias de Letras, cobrança nos vestibulares e número de traduções para línguas estrangeiras causou estranhamento até mesmo na Academia Norte-riograndense de Letras, onde sua obra embora seja admirada, ainda não tem uma representação oficial.

"Oiteiros é um livro memorialístico de nível excelente, e sei que ela é uma pessoa qualificada, mas não deixa de me admirar que tenha passado a frente do próprio Cascudo e de outras autoras", comenta surpreso o presidente da ANL, o advogado e escritor Diógenes da Cunha Lima.

Produção X Distribuição

O descompasse entre o que se publica e o que se lê parece, no entanto, atravessar as décadas e perdurar até os dias de hoje. Somente em 2016, 7 das principais editoras potiguares, publicaram juntas 176 livros. E o número, muito embora seja expressivo, contrasta com o circuito de livrarias da cidade que não consegue sobreviver fora dos principais Shoppings da cidade, dificultando a circulação do autor potiguar nesse ambiente.

No final do ano passado, após dois anos de funcionamento e diálogo principalmente com os quadrinhos, a livraria Nobel,

da Av. Salgado Filho, fechou as portas, e no começo de 2017 foi a vez da Saraiva do Natal Shopping encerrar suas atividades, restando aos potiguares, portanto apenas a Saraiva do Midway Mall e a Leitura do Natal Shopping como principais opções de compra.

"Eu acho que o grande gargalo está aí: no falecimento das livrarias em Natal. Muito mais livros são impressos do que vendidos porque nós temos apenas uma livraria comprometida com a circulação da literatura potiguar, a Cooperativa Cultural, da UFRN", avalia Ivan Júnior, diretor da Offset Gráfica, que em 2016 foi responsável

pela impressão de uma boa parcela destes livros.

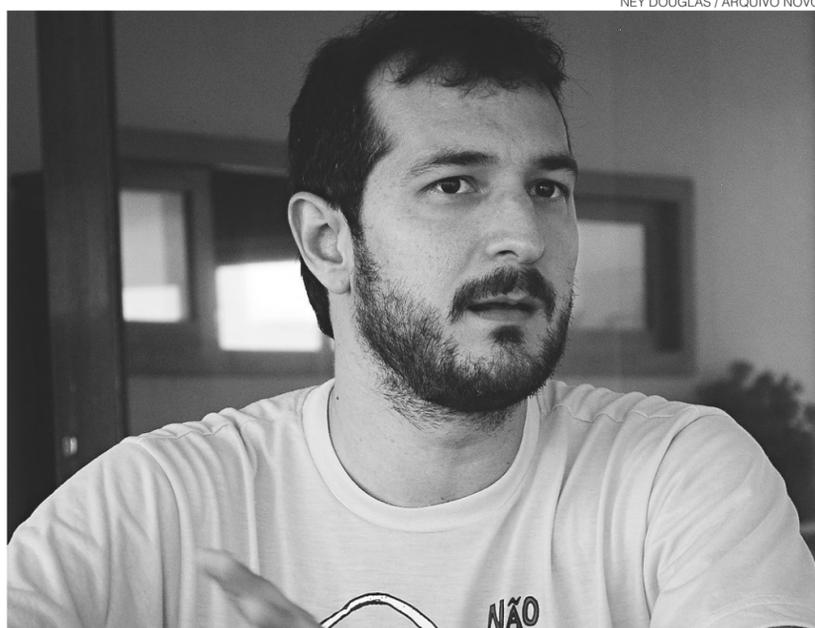
"As taxas impostas pelas livrarias maiores, localizadas nos principais shoppings centers de Natal chegam até 50% sob o valor da venda do livro, e isso é cruel com o autor que geralmente paga todo o processo", complementa.

Ainda de acordo com o editor que também abriu há cerca de três anos seu próprio selo, a "8 Editora", uma boa alternativa, tem sido encontrada pelos editores com as vendas online. "O mercado é cruel, mas acredito que está se publicando como nunca em Natal, basta observar quantos lançamentos temos

por semana", completa.

Opinião semelhante tem o ex Professor Dr. de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Humberto Hermenegildo, mais novo membro da Academia Norte-riograndense de Letras, e que nesta semana lançou o seu primeiro romance, "Rastejo" (Caravela Selo Cultural / 141 páginas).

"Posso estar enganado, mas acho que se temos tantos lançamentos é porque temos sim leitores, temos um circuito, mesmo que dominado pela indústria cultural", opina detalhando o fato como um "fenômeno a ser estudado".



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

“

Em 2015, muito da nossa receita veio pela de publicação de livros financiados pelos autores e é inviável sobreviver sem isso. Vamos reduzir os com recursos próprios”

Carlos Fialho
Jovens Escribas

Continua na terça-feira

Na nossa edição de terça-feira você continua lendo sobre os principais desafios do mercado editorial potiguar, com exemplos de iniciativas que estão dando certo por aqui.

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

A coluna deste domingo abre espaço para um artigo assinado pelo advogado Daniel Costa, abordando a posição do prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves de descumprir decisão do conselheiro do TCE-RN Tarcísio Costa de não sacar dinheiro da previdência municipal para pagar em dia aposentados e pensionistas, fazendo um comparativo com situações parecidas que têm ocorrido pelo Brasil na 'Era Moro'.



O Prefeito Antidemocrático

É preciso dizer as coisas como elas verdadeiramente são: ninguém que detenha hoje nas mãos um fio de poder parece estar muito preocupado em respeitar o Estado Democrático de Direito.

A partir das diabruras de Sérgio Moro relacionadas à ilegal divulgação da escuta telefônica dos ex-presidentes da república, e da vista grossa que Renan Calheiros fez da decisão do Supremo Tribunal Federal, quando o Ministro Marco Aurélio afastou-o da presidência do Senado, o sistema legal do país foi parar no oitavo círculo do inferno dantesco. Atualmente, cada um faz o que lhe dá na telha sem se preocupar se existem decisões, leis, ou coisa que o valha determinando isso ou aquilo outro.

O último caso representativo dessa bancarrota do sistema legal foi a ideia do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, de desobedecer à decisão do Tribunal de Contas do Estado, que o havia proibido de sacar valores da conta do fundo de capitalização previdenciária dos servidores municipais.

O TCE agiu para impedir o rombo no cofre dos aposentados e pensionistas, visualizando ofensa à lei federal e a todo um conjunto de normas que regulam o sistema de previdência dos servidores públicos.

Nesse sentido, dentro do que se esperaria em um Estado Democrático de Direito, o capitão do executivo municipal deveria cumprir a determinação daquela Corte, para só depois valer-se dos meios necessários à sua defesa.

Mas o prefeito não se fez de rogado. Mesmo conhecedor da deliberação, ignorou os regramentos jurídicos para retirar o dinheiro do fundo de capitalização, e executar o que politicamente melhor lhe convinha no momento: pagar os pensionistas e os aposentados e, com isso, sair bem na fotografia.

Agiu, dessa forma, como um açodado jogador de pôquer, que aposta todas as suas fichas, para só depois pensar no que poderá acontecer. No fim das contas, ele deixou de lado a velha parêmia "decisão não se discute se cumpre", para dar vazão ao mais novo slogan antidemocrático: "decisão se descumpre, e depois se discute".

O gestor-mor de Natal, escolado em práticas antirrepublicanas que têm profundas raízes hereditárias, coloca no bolso do blusão o dever constitucional de obediência às leis e faz miúdo da decisão cautelar do Tribunal de Contas do Estado.

Só resta saber agora, se ele terá estofo suficiente para apostar e ganhar, sem levar uma boa traulitada nas canelas. O que, em bom português, significa não ter de responder, com base na sua reprovável e ilegal atitude, a um punhado de processos judiciais capazes, no mínimo, de corroer a sua imagem até o próximo pleito eleitoral.

Como disse Sam, personagem interpretado por Robert DeNiro no filme Ronin: "nunca entre em um lugar que não sabe como sair".

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



NA BANDEJA

Tudo se resolveria, nessa vida de meu Deus, se as pessoas escolhessem o amor como caminho e a leveza d'alma feito passarinho

GOSTO MUITO DE TE VER, LEÃOZINHO CAMINHANDO SOB O SOL

Dona duma voz linda, uma presença arrebatadora – e um furacão sobre o palco, Rebekka Martins Severo de Oliveira virou, nos potiguares, uma unanimidade. Pernambucana do Recife, Rebekka faz nove anos que virou potiguar, dezesseis cantando o Universo. E como canta lindo! E como faz o mundo viajar ao bel prazer do seu repertório, que beija do Pop Rock ao Samba com o mesmo exibicionismo. Beija o Nordeste e seus grotões com maestria – e, ah, como canta! Ouvir Rebekka é comungar-se com Deus... o Deus que há nela que sai por aí, a desenfadar o mundo, fazendo-o absurdamente feliz. rbk.martins@hotmail.com @rebeekamartins



GOSTO MUITO DE VOCÊ, LEÃOZINHO PARA DESENTRISTECER, LEÃOZINHO

O Cascudo Bistrô segue lindo, menu delicioso, pedaço cheio de boas vibrações, meio ambiente beijos de amor. Na Praça das Flores, em Petrópolis, tem, no chef Daniel Cavalcanti, seu maior star. Como cozinha!



BEL PRAZER

Há dois anos no mercado, Da_Lelena já atende à clientela formada, em sua maioria, por mulheres entre 20 e 45 anos. Grupo com rotina dinâmica, com meta em se alimentar bem, com a garantia de ter um sabor aproximado ao tempero de casa. Conseguir tudo isso em meio às atividades de trabalho, sem contar com o trânsito que impede o retorno nas horas das refeições, assistência aos filhos e outros fatores, fazem Da_Lelena uma opção prática.

O produto é bem aceito não só pelo sabor, mas também pelo formato e a logística. São cerca de 60 combos congelados entregues semanalmente aos clientes que por sua vez são estimulados pelo cardápio postados nas redes sociais. Farmacêutica de formação, Helena também cursa Nutrição na UFRN e já fez alguns cursos de gestão para se profissionalizar e atender melhor esse mercado.

O MEU CORAÇÃO TÃO SÓ BASTA EU ENCONTRAR VOCÊ NO CAMINHO

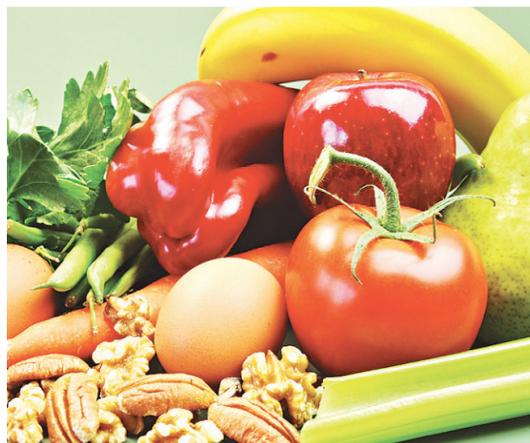
Tão fã de Anninha de Melo Santos, tanto tempo faz!

Depois de tempestades tantas, vitórias que hoje se canta, Anninha está de volta com suas noivas belíssimas.

E fará lindo, no Casar com Chrystian, que acontece em maio!

E fará lindo no "Aninha Casar", evento que acontecerá por uma semana, em junho.

Um skindô, promete Anninha, opaparrico da L'Óreal mundo à fora e referência, nesse mundo de meu Deus, quando assunto é beleza.



Comer com amor

Em Natal 56,6% da população está acima do peso e a obesidade atinge 19,6% dos 877 mil habitantes.

De acordo com o Ministério da Saúde, com base em dados divulgados esta semana pela VIGITEL.

A cardiologista Sílvia Souza, do Hapvida, alerta que doenças crônicas associadas ao sobrepeso têm relação direta com o tipo de alimento que os habitantes têm consumido.

"Alimentos considerados ultraprocessados, industrializados, têm sido muito mais consumidos do que antes, e isso aumenta a incidência de sobrepeso e hipertensão."

CASAR COM CHRYSTIAN

Vem aí a maior Feira de Casamentos, Formaturas, Eventos mis, felicidades tantas do Rio Grande do Norte. Nós estamos pensando nos mínimos detalhes para um encontro super especial da Casa de Ideias com o que de melhor existe, no mercado, quando o assunto é celebrar a vida. Atentos, leitores queridos... porque a gente vai arrasar!

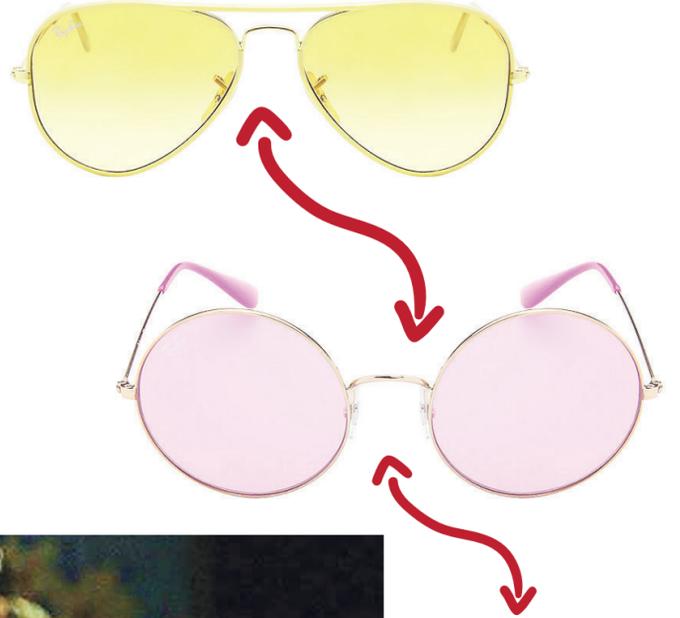


Lifestyle

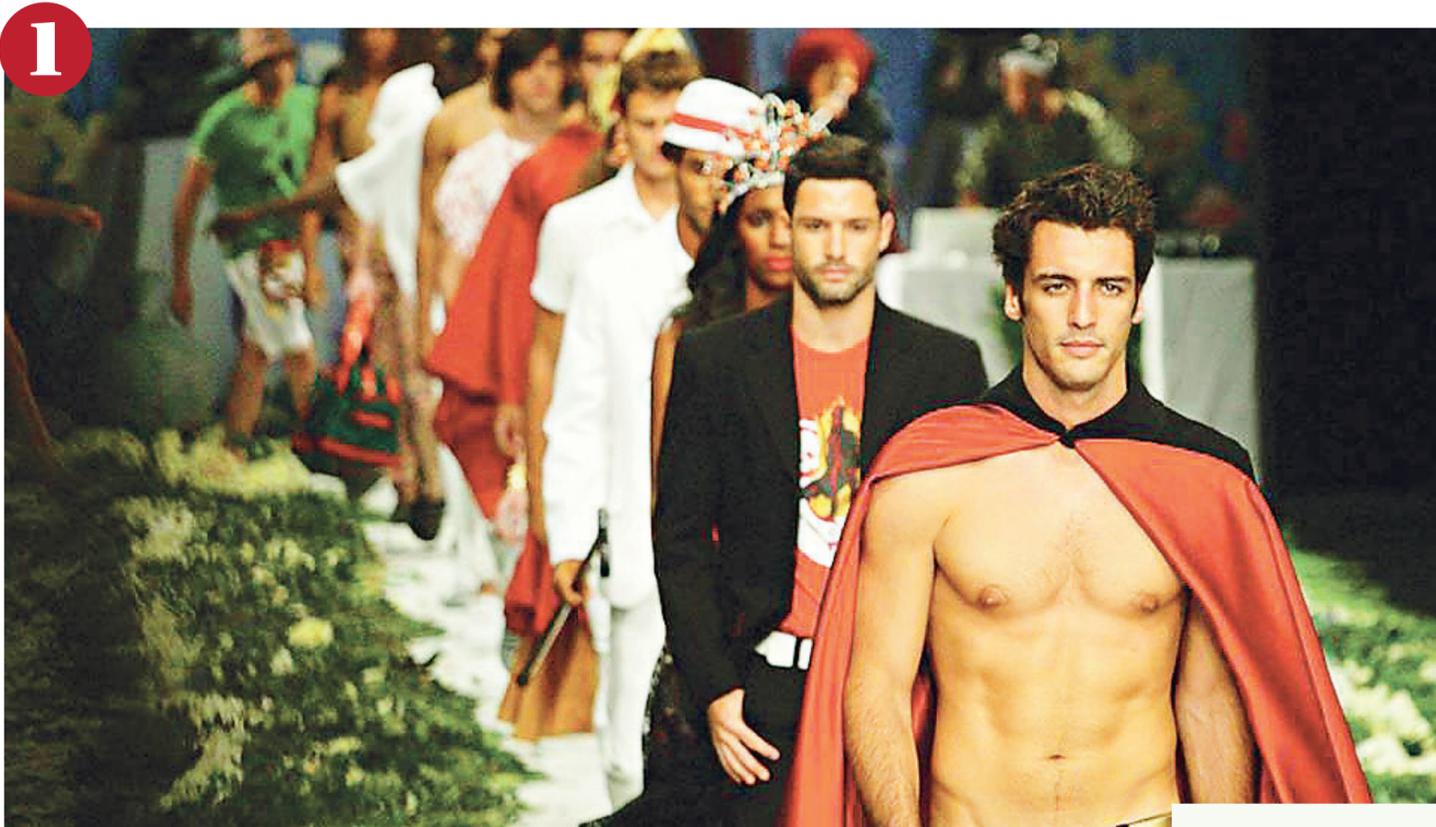


+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com

Salve Jorge!



OLHAI
As armações arredondadas e lentes coloridas atualizam o retorno aos anos 70 e 90. Lifestyle escolheu os modelos Ray-ban para Sunglass Hut no Midway Mall.



1 São Jorge reina entre orixás na passarela Complexo B.

2 Pica-Pau da Reserva ganha versão São Jorge.

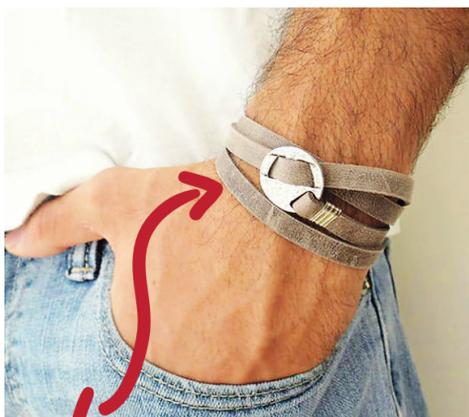
3 Look total branco do guerreiro Complexo B.

4 São Jorge em modelagem oversized Complexo B.

A fé é uma grande tendência. E São Jorge é um santo muito fashion. O guerreiro, por força da devoção fashionista, tem imagem banhada pelo lifestyle da cidade de "São Sebastião" do Rio de Janeiro. O estilista Beto Neves foi um dos primeiros no hype. Desde a estreia no Fashion Rio (vamos ser mais preciso: Semana Barra Shopping de Estilo), a Complexo de B rezou a cartilha dos desfiles estrelados por celebridades, com direito a procissão na passarela. Do fit ao oversized, Beto Neves professa o santo, tão sincrético quanto o brasileiro. Carioca da gema quanto a Complexo B, a Reserva rendeu-se à proteção. Chegamos em 23 de abril. E o famoso Pica-Pau da grife se veste de Jorge. Camisetas da grife, para adultos e crianças, tem espírito supercool e descolado do Guerreiro.



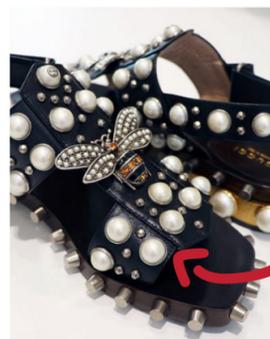
FOTOSITE



COM FÉ.... Raquel Louvain se lança no mundo do design de joias e se arma escapulários, pingentes e pulseiras em parceria com o cantor LuizinhoNobre.

VENTOS DO LESTE...

✓ Couro, transparência e veludo molhado têm sentido de texturas em look Ratier visto na SPFW.



ORNAL...
A grife Anne Et Folle ornou cabedal das sandálias, vistas no desfile do Minas Trend, com resíduo de de tecidos e aviamentos. Ornar é, aliás, um ótimo verbo para sandálias da Gucci.